

# BOLETIM COVID-19

## BOLETIM CORONAVIRUS (COVID 19) - SPDM

#281

O Boletim Coronavírus – SPDM apresenta dados referentes à situação do Coronavírus no Mundo, nos 10 Países com maior número de casos e óbitos, entre eles, o Brasil, além dos Estados e Municípios com atuação da SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS. O Boletim será publicado semanalmente, com informações de série histórica de casos e óbitos acumulados para países, estados e municípios; casos novos, óbitos novos e informações de vacinação dos municípios.

Cabe ressaltar que as diferenças referentes às notificações, porcentagem de população testada para a presença do vírus, entre outras, podem enviesar o Coeficiente de Incidência apresentado. Por exemplo, um local que teste a maior parte da população apresentará incidência mais alta que outro que teste apenas casos graves. Uma incidência menor pode indicar menor identificação de casos pelo baixo número de testes específicos e não necessariamente um menor número de casos.

Os dados apresentados estão em constante revisão e atualização de acordo com as fontes utilizadas, de forma que podem ocorrer mudanças na apresentação de dados publicados anteriormente.

# BOLETIM COVID-19

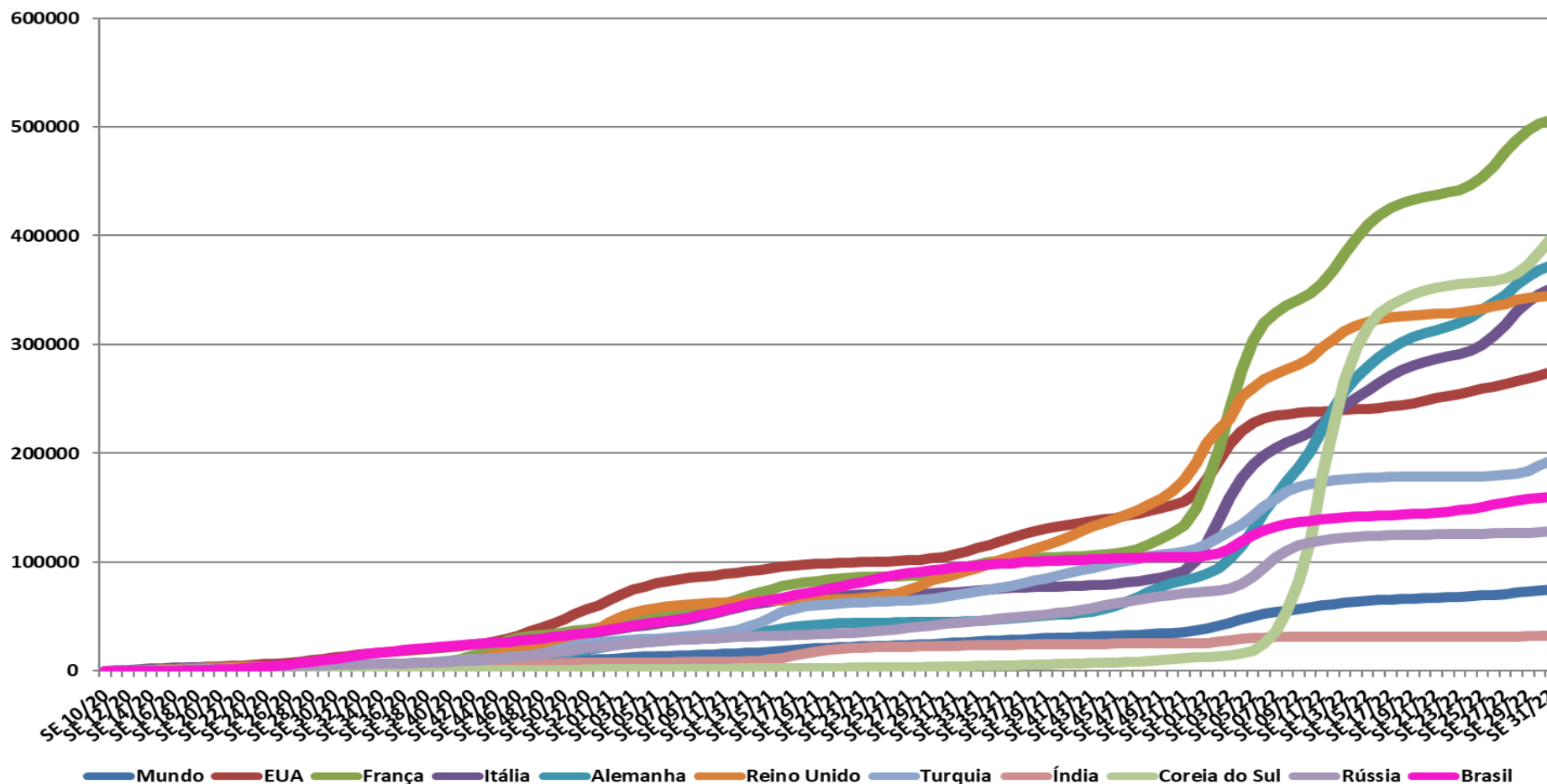
## COVID-19 no Brasil e no Mundo:

### Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência (Casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo a partir de 09 de março de 2020 até 06 de agosto de 2022, último dia da 31ª Semana Epidemiológica de 2022. Na tabela seguinte, encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência por um milhão de habitantes e o número de casos confirmados por semana epidemiológica das últimas 15 Semanas Epidemiológicas do período analisado (SE 17 a 31 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Mundo	Casos	510.824.055	514.543.972	518.364.889	522.300.170	526.081.951	529.100.270	532.469.890	536.693.422	541.071.396	545.875.233	551.888.290	559.583.145	566.760.098	573.881.575	580.936.268
	<b>Incidência</b>	<b>65.534,0</b>	<b>66.011,2</b>	<b>66.501,4</b>	<b>67.006,2</b>	<b>67.491,4</b>	<b>67.878,6</b>	<b>68.310,9</b>	<b>68.852,8</b>	<b>69.414,4</b>	<b>70.030,7</b>	<b>70.802,1</b>	<b>71.789,3</b>	<b>72.710,0</b>	<b>73.623,7</b>	<b>74.528,7</b>
França	Casos	27.773.358	28.049.560	28.274.991	28.449.693	28.566.351	28.712.745	28.851.246	29.168.275	29.590.509	30.284.140	31.178.060	31.859.615	32.447.406	32.808.363	33.039.472
	<b>Incidência</b>	<b>425.492,0</b>	<b>429.723,5</b>	<b>433.177,1</b>	<b>435.853,6</b>	<b>437.640,8</b>	<b>439.883,6</b>	<b>442.005,4</b>	<b>446.862,4</b>	<b>453.331,0</b>	<b>463.957,6</b>	<b>477.652,6</b>	<b>488.094,1</b>	<b>497.099,1</b>	<b>502.629,0</b>	<b>506.169,7</b>
Coreia do Sul	Casos	17.237.878	17.504.334	17.756.627	17.938.399	18.067.669	18.153.851	18.218.078	18.270.485	18.319.773	18.379.552	18.491.435	18.721.415	19.146.180	19.702.461	20.383.621
	<b>Incidência</b>	<b>336.223,0</b>	<b>341.420,2</b>	<b>346.341,1</b>	<b>349.886,6</b>	<b>352.408,0</b>	<b>354.088,9</b>	<b>355.341,7</b>	<b>356.363,9</b>	<b>357.325,2</b>	<b>358.491,2</b>	<b>360.673,5</b>	<b>365.159,2</b>	<b>373.444,2</b>	<b>384.294,4</b>	<b>397.580,4</b>
Alemanha	Casos	24.798.067	25.289.649	25.723.697	26.043.038	26.266.751	26.493.235	26.805.452	27.248.800	27.813.424	28.394.995	28.974.306	29.747.389	30.377.609	30.882.437	31.244.051
	<b>Incidência</b>	<b>295.976,4</b>	<b>301.843,6</b>	<b>307.024,2</b>	<b>310.835,7</b>	<b>313.505,8</b>	<b>316.209,0</b>	<b>319.935,4</b>	<b>325.227,0</b>	<b>331.966,0</b>	<b>338.907,4</b>	<b>345.821,7</b>	<b>355.048,8</b>	<b>362.570,8</b>	<b>368.596,1</b>	<b>372.912,1</b>
Itália	Casos	16.410.017	16.726.990	16.993.813	17.205.017	17.355.119	17.467.642	17.611.607	17.809.934	18.128.044	18.610.011	19.259.037	19.985.479	20.539.016	20.952.476	21.251.774
	<b>Incidência</b>	<b>271.411,2</b>	<b>276.653,7</b>	<b>281.066,8</b>	<b>284.560,0</b>	<b>287.042,6</b>	<b>288.903,6</b>	<b>291.284,7</b>	<b>294.564,9</b>	<b>299.826,3</b>	<b>307.797,7</b>	<b>318.532,2</b>	<b>330.547,1</b>	<b>339.702,2</b>	<b>346.540,6</b>	<b>351.490,8</b>
Reino Unido	Casos	22.038.344	22.114.038	22.159.809	22.234.804	22.281.641	22.305.897	22.363.071	22.489.160	22.614.144	22.741.517	22.884.446	23.140.750	23.256.554	23.333.181	23.369.355
	<b>Incidência</b>	<b>324.637,5</b>	<b>325.752,5</b>	<b>326.426,8</b>	<b>327.531,5</b>	<b>328.221,4</b>	<b>328.578,7</b>	<b>329.420,9</b>	<b>331.278,3</b>	<b>333.119,4</b>	<b>334.995,7</b>	<b>337.101,1</b>	<b>340.876,6</b>	<b>342.582,5</b>	<b>343.711,2</b>	<b>344.244,1</b>
EUA	Casos	80.481.240	80.931.088	81.519.474	82.117.634	82.969.174	83.551.386	84.292.712	85.110.846	85.780.177	86.433.723	87.176.676	88.192.806	89.075.554	89.959.497	90.831.823
	<b>Incidência</b>	<b>243.143,8</b>	<b>244.502,8</b>	<b>246.280,4</b>	<b>248.087,5</b>	<b>250.660,2</b>	<b>252.419,1</b>	<b>254.658,7</b>	<b>257.130,4</b>	<b>259.152,5</b>	<b>261.127,0</b>	<b>263.371,5</b>	<b>266.441,4</b>	<b>269.108,3</b>	<b>271.778,8</b>	<b>274.414,2</b>
Turquia	Casos	15.030.321	15.040.238	15.051.761	15.061.129	15.069.034	15.073.722	15.073.722	15.085.742	15.096.696	15.123.331	15.180.444	15.297.539	15.524.071	15.889.495	16.295.817
	<b>Incidência</b>	<b>178.213,0</b>	<b>178.330,6</b>	<b>178.467,2</b>	<b>178.578,3</b>	<b>178.672,1</b>	<b>178.727,6</b>	<b>178.727,6</b>	<b>178.870,2</b>	<b>179.000,0</b>	<b>179.315,8</b>	<b>179.993,0</b>	<b>181.381,4</b>	<b>184.067,4</b>	<b>188.400,2</b>	<b>193.217,9</b>
Brasil	Casos	30.448.236	30.558.530	30.682.094	30.778.607	30.945.384	31.153.069	31.445.137	31.693.502	32.061.959	32.471.847	32.874.501	33.290.266	33.581.533	33.813.587	34.011.173
	<b>Incidência</b>	<b>143.245,8</b>	<b>143.764,7</b>	<b>144.346,0</b>	<b>144.800,0</b>	<b>145.584,6</b>	<b>146.561,7</b>	<b>147.935,8</b>	<b>149.104,2</b>	<b>150.837,6</b>	<b>152.766,0</b>	<b>154.660,3</b>	<b>156.616,3</b>	<b>157.986,6</b>	<b>159.078,3</b>	<b>160.007,8</b>
Rússia	Casos	18.182.354	18.222.219	18.255.337	18.288.740	18.319.848	18.348.065	18.373.184	18.395.179	18.415.877	18.436.679	18.458.813	18.485.632	18.524.732	18.589.221	18.692.396
	<b>Incidência</b>	<b>124.592,6</b>	<b>124.865,8</b>	<b>125.092,7</b>	<b>125.321,6</b>	<b>125.534,8</b>	<b>125.728,1</b>	<b>125.900,2</b>	<b>126.051,0</b>	<b>126.192,8</b>	<b>126.335,3</b>	<b>126.487,0</b>	<b>126.670,8</b>	<b>126.938,7</b>	<b>127.380,6</b>	<b>128.087,6</b>
Índia	Casos	43.075.864	43.098.743	43.119.112	43.134.145	43.150.215	43.172.547	43.213.435	43.283.793	43.378.234	43.486.326	43.604.394	43.730.071	43.868.476	44.000.138	44.126.994
	<b>Incidência</b>	<b>31.214,3</b>	<b>31.230,9</b>	<b>31.245,6</b>	<b>31.256,5</b>	<b>31.268,2</b>	<b>31.284,4</b>	<b>31.314,0</b>	<b>31.365,0</b>	<b>31.433,4</b>	<b>31.511,7</b>	<b>31.597,3</b>	<b>31.688,4</b>	<b>31.788,6</b>	<b>31.884,1</b>	<b>31.976,0</b>



# BOLETIM COVID-19

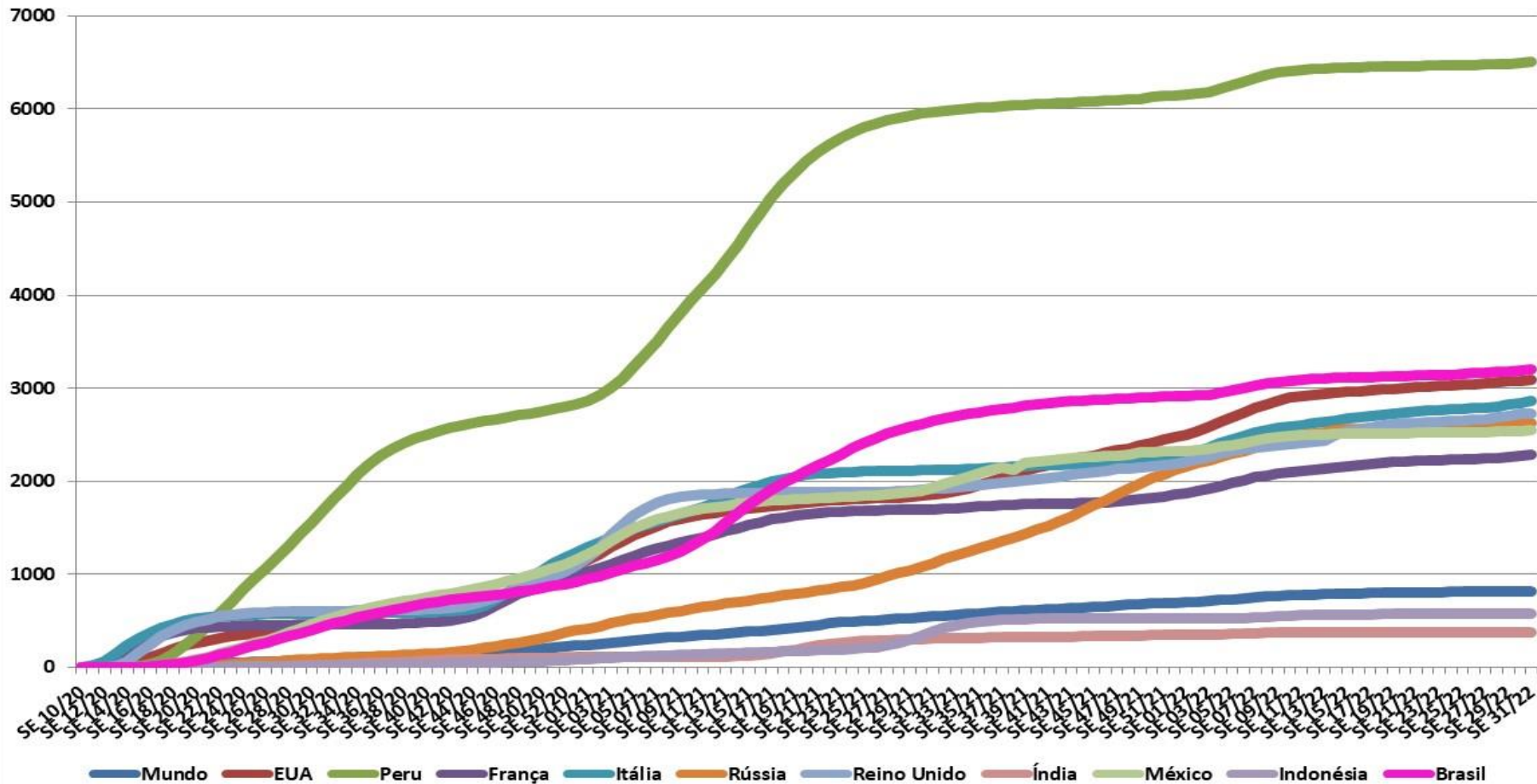
Nota-se que o Brasil, apesar de ser o **terceiro país com maior número de casos no mundo**, apresenta a oitava posição entre os países analisados quando se trata da incidência, com estabilização nas últimas semanas epidemiológicas. Na 31ª semana epidemiológica Coréia do Sul e Turquia apresentam as maiores acelerações de aumento de casos. Estados Unidos da América (EUA) é o país com o maior número de casos no mundo e a França apresenta a maior incidência acumulada.

Vale ressaltar que a análise sofre impacto de acordo com a estratégia de testagem adotada em cada país. Quanto maior a amplitude de testagem, maior o número de diagnósticos, conseqüentemente maior a incidência. A incidência no Brasil, mostrada no gráfico e tabela, calculada a partir dos dados oficiais também está relacionada com o grau de testagem, entre outros fatores.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de óbitos por coronavírus no mundo por semana epidemiológica, da SE 10 de 2020 a 31 de 2022. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos para as últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 17 a 31 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de óbitos, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, nos 10 países com maior número de óbitos.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Mundo	Óbitos	6.235.957	6.252.049	6.264.481	6.274.999	6.288.557	6.295.915	6.306.177	6.318.321	6.327.370	6.335.684	6.346.983	6.366.074	6.381.205	6.396.942	6.411.910
	<b>Mortalidade</b>	<b>800,0</b>	<b>802,1</b>	<b>803,7</b>	<b>805,0</b>	<b>806,8</b>	<b>807,7</b>	<b>809,0</b>	<b>810,6</b>	<b>811,7</b>	<b>812,8</b>	<b>814,3</b>	<b>816,7</b>	<b>818,6</b>	<b>820,7</b>	<b>822,6</b>
Peru	Óbitos	212.798	212.913	213.000	213.069	213.145	213.205	213.289	213.361	213.432	213.497	213.612	213.746	213.918	214.154	214.480
	<b>Mortalidade</b>	<b>6.453,9</b>	<b>6.457,4</b>	<b>6.460,1</b>	<b>6.462,1</b>	<b>6.464,5</b>	<b>6.466,3</b>	<b>6.468,8</b>	<b>6.471,0</b>	<b>6.473,2</b>	<b>6.475,1</b>	<b>6.478,6</b>	<b>6.482,7</b>	<b>6.487,9</b>	<b>6.495,1</b>	<b>6.504,9</b>
Brasil	Óbitos	663.497	664.126	664.872	665.528	666.391	666.997	668.074	669.010	670.369	671.858	673.554	675.295	676.927	678.486	679.939
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.121,5</b>	<b>3.124,4</b>	<b>3.127,9</b>	<b>3.131,0</b>	<b>3.135,1</b>	<b>3.137,9</b>	<b>3.143,0</b>	<b>3.147,4</b>	<b>3.153,8</b>	<b>3.160,8</b>	<b>3.168,8</b>	<b>3.177,0</b>	<b>3.184,6</b>	<b>3.192,0</b>	<b>3.198,8</b>
EUA	Óbitos	985.799	989.752	991.864	993.691	996.512	998.070	1.000.850	1.003.661	1.005.703	1.007.644	1.009.906	1.014.313	1.017.219	1.020.072	1.022.888
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.978,2</b>	<b>2.990,2</b>	<b>2.996,5</b>	<b>3.002,1</b>	<b>3.010,6</b>	<b>3.015,3</b>	<b>3.023,7</b>	<b>3.032,2</b>	<b>3.038,4</b>	<b>3.044,2</b>	<b>3.051,1</b>	<b>3.064,4</b>	<b>3.073,1</b>	<b>3.081,8</b>	<b>3.090,3</b>
Itália	Óbitos	163.377	164.304	165.091	165.827	166.476	166.875	167.305	167.658	168.018	168.425	168.969	169.735	170.682	171.882	172.904
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.702,2</b>	<b>2.717,5</b>	<b>2.730,5</b>	<b>2.742,7</b>	<b>2.753,4</b>	<b>2.760,0</b>	<b>2.767,1</b>	<b>2.773,0</b>	<b>2.778,9</b>	<b>2.785,6</b>	<b>2.794,6</b>	<b>2.807,3</b>	<b>2.823,0</b>	<b>2.842,8</b>	<b>2.859,7</b>
Reino Unido	Óbitos	174.912	176.212	177.095	177.966	178.589	178.749	179.083	179.653	180.059	180.417	180.718	182.490	183.803	184.771	185.052
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.576,6</b>	<b>2.595,7</b>	<b>2.608,7</b>	<b>2.621,5</b>	<b>2.630,7</b>	<b>2.633,1</b>	<b>2.638,0</b>	<b>2.646,4</b>	<b>2.652,4</b>	<b>2.657,6</b>	<b>2.662,1</b>	<b>2.688,2</b>	<b>2.707,5</b>	<b>2.721,8</b>	<b>2.725,9</b>
Rússia	Óbitos	375.884	376.828	377.571	378.270	378.870	379.445	379.955	380.401	380.837	381.216	381.544	381.835	382.118	382.395	382.697
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.575,7</b>	<b>2.582,2</b>	<b>2.587,3</b>	<b>2.592,1</b>	<b>2.596,2</b>	<b>2.600,1</b>	<b>2.603,6</b>	<b>2.606,7</b>	<b>2.609,6</b>	<b>2.612,2</b>	<b>2.614,5</b>	<b>2.616,5</b>	<b>2.618,4</b>	<b>2.620,3</b>	<b>2.622,4</b>
México	Óbitos	324.254	324.334	324.465	324.617	324.951	324.966	325.055	325.502	325.573	325.638	325.928	326.855	327.362	327.874	328.293
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.514,9</b>	<b>2.515,5</b>	<b>2.516,5</b>	<b>2.517,7</b>	<b>2.520,3</b>	<b>2.520,4</b>	<b>2.521,1</b>	<b>2.524,6</b>	<b>2.525,1</b>	<b>2.525,6</b>	<b>2.527,9</b>	<b>2.535,1</b>	<b>2.539,0</b>	<b>2.543,0</b>	<b>2.546,2</b>
França	Óbitos	142.629	143.358	143.999	144.302	144.828	145.123	145.390	145.692	145.962	146.215	146.630	147.164	147.925	148.536	149.083
	<b>Mortalidade</b>	<b>2.185,1</b>	<b>2.196,3</b>	<b>2.206,1</b>	<b>2.210,7</b>	<b>2.218,8</b>	<b>2.223,3</b>	<b>2.227,4</b>	<b>2.232,0</b>	<b>2.236,2</b>	<b>2.240,0</b>	<b>2.246,4</b>	<b>2.254,6</b>	<b>2.266,2</b>	<b>2.275,6</b>	<b>2.284,0</b>
Indonésia	Óbitos	156.257	156.371	156.453	156.519	156.573	156.610	156.641	156.684	156.714	156.745	156.785	156.839	156.902	156.983	157.082
	<b>Mortalidade</b>	<b>571,3</b>	<b>571,7</b>	<b>572,0</b>	<b>572,2</b>	<b>572,4</b>	<b>572,6</b>	<b>572,7</b>	<b>572,8</b>	<b>572,9</b>	<b>573,1</b>	<b>573,2</b>	<b>573,4</b>	<b>573,6</b>	<b>573,9</b>	<b>574,3</b>
Índia	Óbitos	523.803	524.024	524.201	524.348	524.572	524.677	524.757	524.840	524.974	525.168	525.386	525.660	525.997	526.312	526.649
	<b>Mortalidade</b>	<b>379,6</b>	<b>379,7</b>	<b>379,9</b>	<b>380,0</b>	<b>380,1</b>	<b>380,2</b>	<b>380,3</b>	<b>380,3</b>	<b>380,4</b>	<b>380,6</b>	<b>380,7</b>	<b>380,9</b>	<b>381,2</b>	<b>381,4</b>	<b>381,6</b>

# BOLETIM COVID-19

Com relação à Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 de habitantes) no período analisado (até 06/08/22), observa-se que o Peru é o país com maior taxa, seguido por Brasil, EUA, Itália, Reino Unido, Rússia e México. O Brasil ocupa o segundo lugar em Taxa de Mortalidade (entre os países analisados), sendo o **segundo país com maior número de mortes** no mundo, atrás apenas dos EUA, que lideram o número de óbitos. Apesar do aumento na incidência, a mortalidade mantém-se em estabilidade. Se forem consideradas as maiores Taxas de Mortalidade do mundo, o Brasil encontra-se na 15ª posição.

Em relação aos óbitos, os dados também sofrem o impacto da maior ou menor amplitude da testagem, também pode ocorrer óbitos de causa não esclarecida e não computados como Covid-19. Apesar da defasagem entre os óbitos e o registro desses no Sistema de Informação de Mortalidade, quando se compara o período de epidemia com o mesmo período em anos anteriores, a Taxa de Mortalidade é a informação que mais se aproxima da realidade quando considerada a totalidade dos óbitos.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 no Brasil e nos Estados com atuação SPDM: Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência de casos confirmados, cumulativamente, nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil como um todo, desde o dia 02 de março de 2020, quando foram confirmados os primeiros casos de Covid-19 no Brasil, até o dia 06 de agosto de 2022, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 17 a 31 de 2022).





# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Rio Grande do Sul	Casos	2.336.899	2.353.498	2.376.729	2.392.924	2.426.122	2.456.960	2.485.589	2.506.858	2.531.913	2.555.061	2.578.500	2.601.241	2.622.443	2.644.442	2.663.094
	<b>Incidência</b>	<b>205.401,2</b>	<b>206.860,2</b>	<b>208.902,1</b>	<b>210.325,5</b>	<b>213.243,5</b>	<b>215.954,0</b>	<b>218.470,3</b>	<b>220.339,8</b>	<b>222.542,0</b>	<b>224.576,5</b>	<b>226.636,7</b>	<b>228.635,5</b>	<b>230.499,1</b>	<b>232.432,7</b>	<b>234.072,1</b>
Minas Gerais	Casos	3.357.325	3.361.406	3.370.918	3.383.874	3.403.150	3.435.501	3.478.575	3.507.688	3.572.319	3.633.464	3.691.414	3.743.193	3.785.949	3.814.127	3.833.888
	<b>Incidência</b>	<b>158.597,9</b>	<b>158.790,6</b>	<b>159.240,0</b>	<b>159.852,0</b>	<b>160.762,6</b>	<b>162.290,8</b>	<b>164.325,6</b>	<b>165.700,9</b>	<b>168.754,0</b>	<b>171.642,5</b>	<b>174.380,0</b>	<b>176.826,0</b>	<b>178.845,8</b>	<b>180.176,9</b>	<b>181.110,4</b>
Ceará	Casos	1.244.308	1.244.742	1.245.349	1.245.686	1.246.248	1.246.968	1.249.651	1.252.417	1.257.497	1.269.537	1.279.524	1.338.311	1.351.919	1.360.208	1.367.057
	<b>Incidência</b>	<b>136.256,8</b>	<b>136.304,4</b>	<b>136.370,8</b>	<b>136.407,7</b>	<b>136.469,3</b>	<b>136.548,1</b>	<b>136.841,9</b>	<b>137.144,8</b>	<b>137.701,1</b>	<b>139.019,5</b>	<b>140.113,1</b>	<b>146.550,5</b>	<b>148.040,7</b>	<b>148.948,4</b>	<b>149.698,3</b>
Rio de Janeiro	Casos	2.140.492	2.150.287	2.162.354	2.168.599	2.184.238	2.208.212	2.243.137	2.274.509	2.316.183	2.355.371	2.386.475	2.411.840	2.430.293	2.445.094	2.457.643
	<b>Incidência</b>	<b>123.979,1</b>	<b>124.546,4</b>	<b>125.245,4</b>	<b>125.607,1</b>	<b>126.512,9</b>	<b>127.901,5</b>	<b>129.924,4</b>	<b>131.741,5</b>	<b>134.155,3</b>	<b>136.425,1</b>	<b>138.226,6</b>	<b>139.695,8</b>	<b>140.764,6</b>	<b>141.621,9</b>	<b>142.348,7</b>
São Paulo	Casos	5.389.345	5.422.332	5.447.605	5.459.629	5.499.768	5.527.726	5.591.276	5.631.464	5.682.235	5.738.245	5.794.001	5.841.003	5.880.733	5.917.268	5.948.320
	<b>Incidência</b>	<b>117.366,2</b>	<b>118.084,6</b>	<b>118.635,0</b>	<b>118.896,8</b>	<b>119.770,9</b>	<b>120.379,8</b>	<b>121.763,8</b>	<b>122.639,0</b>	<b>123.744,6</b>	<b>124.964,4</b>	<b>126.178,6</b>	<b>127.202,2</b>	<b>128.067,4</b>	<b>128.863,0</b>	<b>129.539,3</b>
Brasil	Casos	30.448.236	30.558.530	30.682.094	30.778.607	30.945.384	31.153.069	31.445.137	31.693.502	32.061.959	32.471.847	32.874.501	33.290.266	33.581.533	33.813.587	34.011.173
	<b>Incidência</b>	<b>143.245,8</b>	<b>143.764,7</b>	<b>144.346,0</b>	<b>144.800,0</b>	<b>145.584,6</b>	<b>146.561,7</b>	<b>147.935,8</b>	<b>149.104,2</b>	<b>150.837,6</b>	<b>152.766,0</b>	<b>154.660,3</b>	<b>156.616,3</b>	<b>157.986,6</b>	<b>159.078,3</b>	<b>160.007,8</b>



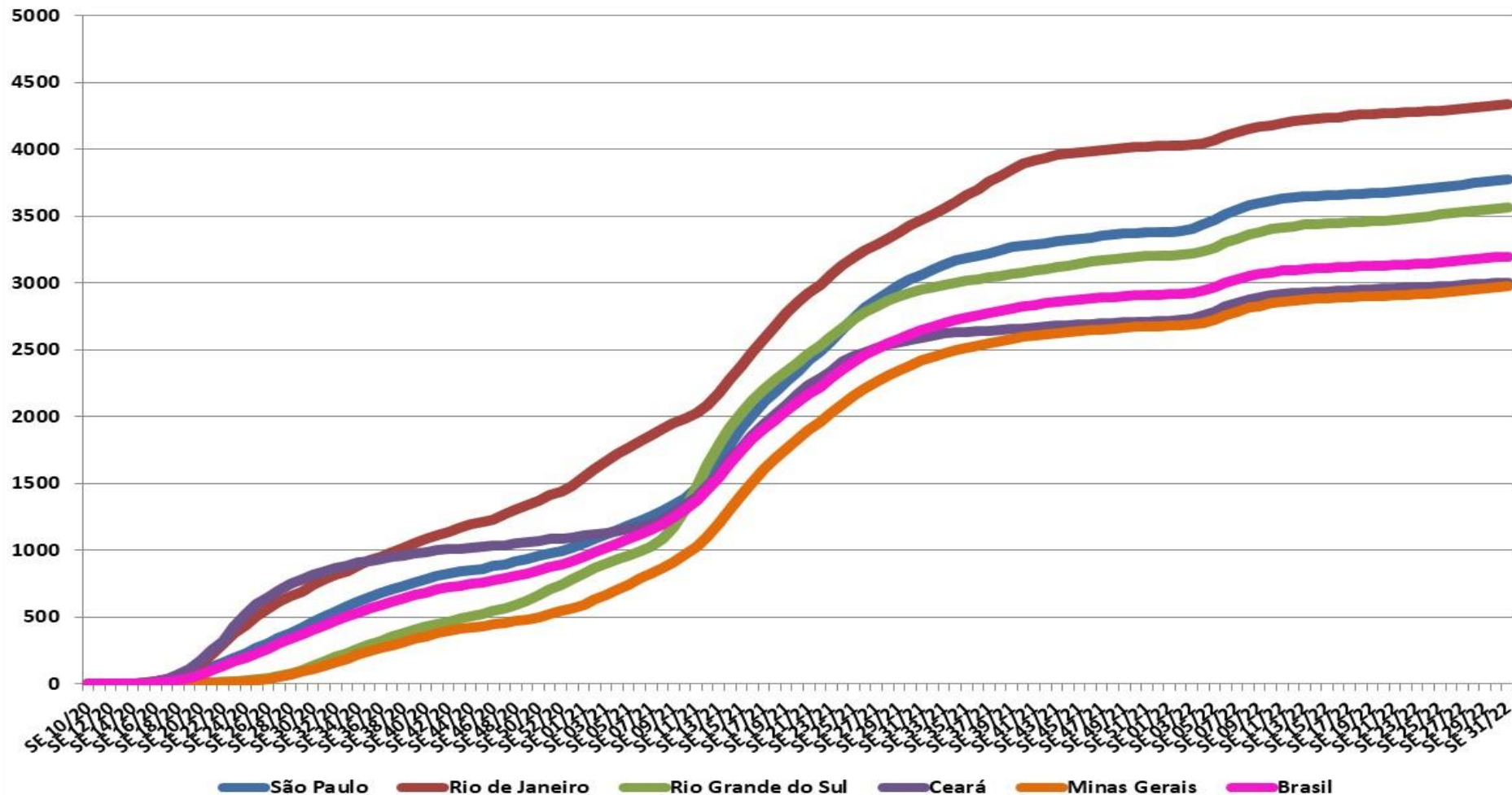
# BOLETIM COVID-19

O Estado de São Paulo é o estado, entre os com atuação da SPDM, com maior número de casos no período analisado, seguido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará. Ao se analisar o Coeficiente de Incidência, o **Rio Grande do Sul é o estado com maior coeficiente**, seguido por Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo, que apresenta a menor incidência entre os Estados analisados. Na última semana epidemiológica há um aumento de incidência maior que o observado nas últimas semanas para todos os Estados, mais intenso no Rio Grande do Sul.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil a partir do dia 02 de março de 2020 até o dia 06 de agosto de 2022, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 17 a 31 de 2022).

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Rio de Janeiro	Óbitos	73.437	73.543	73.632	73.726	73.797	73.830	73.870	73.957	74.053	74.157	74.288	74.461	74.596	74.766	74.945
	Mortalidade	<b>4.253,5</b>	<b>4.259,7</b>	<b>4.264,8</b>	<b>4.270,3</b>	<b>4.274,4</b>	<b>4.276,3</b>	<b>4.278,6</b>	<b>4.283,7</b>	<b>4.289,2</b>	<b>4.295,2</b>	<b>4.302,8</b>	<b>4.312,8</b>	<b>4.320,7</b>	<b>4.330,5</b>	<b>4.340,9</b>
São Paulo	Óbitos	168.223	168.339	168.669	168.864	169.213	169.415	169.836	170.152	170.600	171.055	171.562	172.047	172.536	172.935	173.316
	Mortalidade	<b>3.663,5</b>	<b>3.666,0</b>	<b>3.673,2</b>	<b>3.677,4</b>	<b>3.685,0</b>	<b>3.689,4</b>	<b>3.698,6</b>	<b>3.705,5</b>	<b>3.715,2</b>	<b>3.725,1</b>	<b>3.736,2</b>	<b>3.746,7</b>	<b>3.757,4</b>	<b>3.766,1</b>	<b>3.774,4</b>
Rio Grande do Sul	Óbitos	39.294	39.334	39.383	39.441	39.490	39.565	39.726	39.838	39.966	40.057	40.184	40.286	40.368	40.457	40.542
	Mortalidade	<b>3.453,7</b>	<b>3.457,3</b>	<b>3.461,6</b>	<b>3.466,7</b>	<b>3.471,0</b>	<b>3.477,6</b>	<b>3.491,7</b>	<b>3.501,6</b>	<b>3.512,8</b>	<b>3.520,8</b>	<b>3.532,0</b>	<b>3.540,9</b>	<b>3.548,1</b>	<b>3.556,0</b>	<b>3.563,4</b>
Ceará	Óbitos	26.907	26.945	26.983	27.023	27.066	27.104	27.131	27.139	27.164	27.212	27.300	27.339	27.374	27.415	27.447
	Mortalidade	<b>2.946,4</b>	<b>2.950,6</b>	<b>2.954,7</b>	<b>2.959,1</b>	<b>2.963,8</b>	<b>2.968,0</b>	<b>2.971,0</b>	<b>2.971,8</b>	<b>2.974,6</b>	<b>2.979,8</b>	<b>2.989,5</b>	<b>2.993,7</b>	<b>2.997,6</b>	<b>3.002,1</b>	<b>3.005,6</b>
Minas Gerais	Óbitos	61.296	61.377	61.410	61.458	61.544	61.579	61.719	61.843	62.015	62.170	62.347	62.541	62.721	62.902	63.104
	Mortalidade	<b>2.895,6</b>	<b>2.899,4</b>	<b>2.901,0</b>	<b>2.903,2</b>	<b>2.907,3</b>	<b>2.909,0</b>	<b>2.915,6</b>	<b>2.921,4</b>	<b>2.929,5</b>	<b>2.936,9</b>	<b>2.945,2</b>	<b>2.954,4</b>	<b>2.962,9</b>	<b>2.971,4</b>	<b>2.981,0</b>
Brasil	Óbitos	663.497	664.126	664.872	665.528	666.391	666.997	668.074	669.010	670.369	671.858	673.554	675.295	676.927	678.486	679.939
	Mortalidade	<b>3.121,5</b>	<b>3.124,4</b>	<b>3.127,9</b>	<b>3.131,0</b>	<b>3.135,1</b>	<b>3.137,9</b>	<b>3.143,0</b>	<b>3.147,4</b>	<b>3.153,8</b>	<b>3.160,8</b>	<b>3.168,8</b>	<b>3.177,0</b>	<b>3.184,6</b>	<b>3.192,0</b>	<b>3.198,8</b>

# BOLETIM COVID-19

A **Taxa de Mortalidade é maior no Estado do Rio de Janeiro**, seguida por São Paulo, Rio Grande do Sul, Ceará e Minas Gerais, sendo que São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados com maiores números de óbitos observados entre os Estados com atuação da SPDM. A estabilização no aumento do número de novos óbitos nas últimas semanas epidemiológicas se mantém na maioria dos estados.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

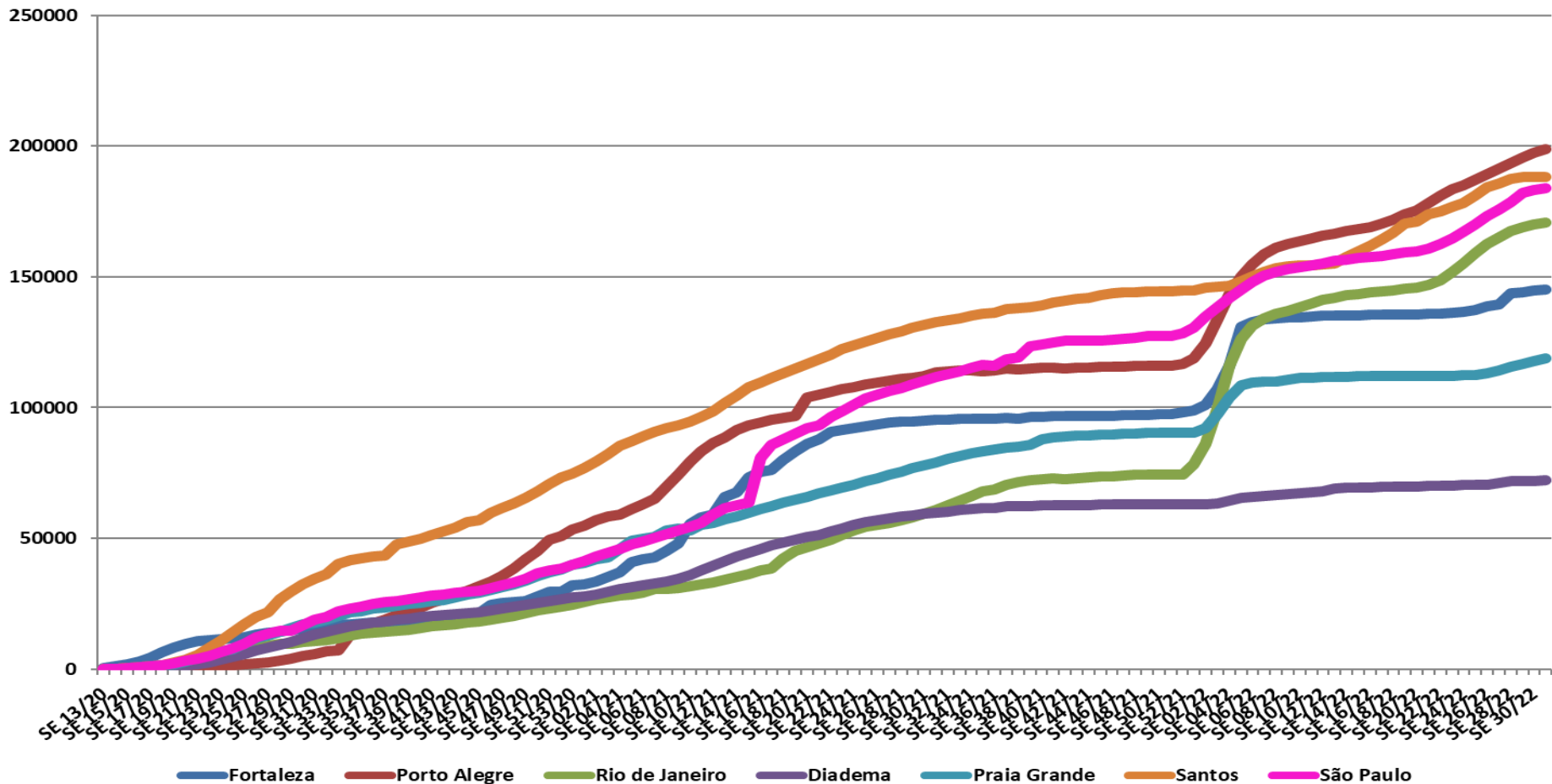
### Coeficiente de Incidência

O Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) dos municípios com atuação SPDM no período entre 22 de março de 2020 e 06 de agosto de 2022 encontra-se no gráfico a seguir, e na tabela com valores referentes às semanas epidemiológicas 17 a 31 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020 - 2022





# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Porto Alegre	Casos	252.684	254.893	258.123	260.278	264.648	268.425	272.069	274.603	277.759	280.867	284.085	287.320	290.204	292.764	294.999
	<b>Incidência</b>	<b>170.298,5</b>	<b>171.787,3</b>	<b>173.964,2</b>	<b>175.416,6</b>	<b>178.361,8</b>	<b>180.907,3</b>	<b>183.363,2</b>	<b>185.071,0</b>	<b>187.198,0</b>	<b>189.292,7</b>	<b>191.461,5</b>	<b>193.641,7</b>	<b>195.585,4</b>	<b>197.310,8</b>	<b>198.817,1</b>
Santos	Casos	71.141	72.322	73.861	74.069	75.328	75.837	76.584	77.163	78.452	79.844	80.392	81.239	81.506	81.533	81.604
	<b>Incidência</b>	<b>164.180,0</b>	<b>166.905,5</b>	<b>170.457,2</b>	<b>170.937,3</b>	<b>173.842,8</b>	<b>175.017,5</b>	<b>176.741,4</b>	<b>178.077,6</b>	<b>181.052,4</b>	<b>184.264,9</b>	<b>185.529,6</b>	<b>187.484,3</b>	<b>188.100,5</b>	<b>188.162,8</b>	<b>188.326,6</b>
São Paulo	Casos	1.936.771	1.943.638	1.952.317	1.957.326	1.971.062	1.990.695	2.017.893	2.046.594	2.083.899	2.122.210	2.151.993	2.186.712	2.229.805	2.242.781	2.251.070
	<b>Incidência</b>	<b>158.077,6</b>	<b>158.638,1</b>	<b>159.346,5</b>	<b>159.755,3</b>	<b>160.876,5</b>	<b>162.478,9</b>	<b>164.698,8</b>	<b>167.041,3</b>	<b>170.086,1</b>	<b>173.213,0</b>	<b>175.643,9</b>	<b>178.477,6</b>	<b>181.994,8</b>	<b>183.053,9</b>	<b>183.730,5</b>
Rio de Janeiro	Casos	969.983	973.840	978.075	980.460	987.605	999.745	1.020.892	1.041.171	1.067.849	1.092.120	1.110.160	1.124.836	1.134.847	1.141.801	1.146.603
	<b>Incidência</b>	<b>144.366,3</b>	<b>144.940,3</b>	<b>145.570,6</b>	<b>145.925,6</b>	<b>146.989,0</b>	<b>148.795,9</b>	<b>151.943,3</b>	<b>154.961,5</b>	<b>158.932,0</b>	<b>162.544,4</b>	<b>165.229,4</b>	<b>167.413,6</b>	<b>168.903,6</b>	<b>169.938,6</b>	<b>170.653,3</b>
Fortaleza	Casos	361.593	361.744	361.971	362.129	362.326	362.747	363.619	364.803	366.814	370.221	372.597	383.386	384.905	386.078	387.039
	<b>Incidência</b>	<b>135.461,5</b>	<b>135.518,0</b>	<b>135.603,1</b>	<b>135.662,3</b>	<b>135.736,1</b>	<b>135.893,8</b>	<b>136.220,5</b>	<b>136.664,0</b>	<b>137.417,4</b>	<b>138.693,7</b>	<b>139.583,8</b>	<b>143.625,7</b>	<b>144.194,7</b>	<b>144.634,1</b>	<b>144.994,2</b>
Praia Grande	Casos	36.393	36.393	36.393	36.393	36.417	36.426	36.448	36.500	36.548	36.801	37.093	37.556	37.963	38.246	38.595
	<b>Incidência</b>	<b>111.953,3</b>	<b>111.953,3</b>	<b>111.953,3</b>	<b>111.953,3</b>	<b>112.027,1</b>	<b>112.054,8</b>	<b>112.122,5</b>	<b>112.282,5</b>	<b>112.430,1</b>	<b>113.208,4</b>	<b>114.106,7</b>	<b>115.531,0</b>	<b>116.783,0</b>	<b>117.653,6</b>	<b>118.727,2</b>
Diadema	Casos	29.576	29.610	29.633	29.645	29.739	29.763	29.795	29.810	29.876	29.931	30.241	30.429	30.470	30.508	30.637
	<b>Incidência</b>	<b>69.773,8</b>	<b>69.854,0</b>	<b>69.908,3</b>	<b>69.936,6</b>	<b>70.158,3</b>	<b>70.215,0</b>	<b>70.290,5</b>	<b>70.325,8</b>	<b>70.481,5</b>	<b>70.611,3</b>	<b>71.342,6</b>	<b>71.786,1</b>	<b>71.882,9</b>	<b>71.972,5</b>	<b>72.276,8</b>

# BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o quarto Município com maior número de casos entre os municípios com atuação SPDM/PAIS, **Porto Alegre é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência**, seguido por Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Praia Grande e Diadema. É possível observar ainda uma estabilização da incidência na maior parte dos municípios nas últimas semanas epidemiológicas, com elevação mais intensa nos municípios de Praia Grande e Porto Alegre.

Cabe ressaltar que ainda encontram-se muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema de informação), mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes (variável de acordo com o município), não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos, pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.



# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Uberlândia	Casos	200.485	200.840	201.494	202.576	204.717	206.934	209.070	211.207	213.182	215.114	217.098	219.198	221.095	222.856	224.025
	<b>Incidência</b>	<b>290.009,5</b>	<b>290.523,0</b>	<b>291.469,0</b>	<b>293.034,2</b>	<b>296.131,2</b>	<b>299.338,2</b>	<b>302.428,0</b>	<b>305.519,3</b>	<b>308.376,2</b>	<b>311.170,9</b>	<b>314.040,8</b>	<b>317.078,6</b>	<b>319.822,7</b>	<b>322.370,0</b>	<b>324.061,0</b>
São Paulo	Casos	1.936.771	1.943.638	1.952.317	1.957.326	1.971.062	1.990.695	2.017.893	2.046.594	2.083.899	2.122.210	2.151.993	2.186.712	2.229.805	2.242.781	2.251.070
	<b>Incidência</b>	<b>158.077,6</b>	<b>158.638,1</b>	<b>159.346,5</b>	<b>159.755,3</b>	<b>160.876,5</b>	<b>162.478,9</b>	<b>164.698,8</b>	<b>167.041,3</b>	<b>170.086,1</b>	<b>173.213,0</b>	<b>175.643,9</b>	<b>178.477,6</b>	<b>181.994,8</b>	<b>183.053,9</b>	<b>183.730,5</b>
São José dos Campos	Casos	111.318	111.890	112.465	112.648	113.630	114.222	116.199	117.508	119.063	120.779	122.482	123.524	124.174	124.738	125.072
	<b>Incidência</b>	<b>154.192,0</b>	<b>154.984,3</b>	<b>155.780,8</b>	<b>156.034,3</b>	<b>157.394,5</b>	<b>158.214,5</b>	<b>160.952,9</b>	<b>162.766,1</b>	<b>164.920,0</b>	<b>167.296,9</b>	<b>169.655,8</b>	<b>171.099,1</b>	<b>171.999,5</b>	<b>172.780,7</b>	<b>173.243,4</b>
Barueri	Casos	40.385	40.546	40.593	40.644	40.777	40.879	41.110	41.234	41.458	41.578	41.661	42.107	42.238	42.589	43.110
	<b>Incidência</b>	<b>147.292,7</b>	<b>147.879,9</b>	<b>148.051,3</b>	<b>148.237,3</b>	<b>148.722,4</b>	<b>149.094,4</b>	<b>149.936,9</b>	<b>150.389,2</b>	<b>151.206,1</b>	<b>151.643,8</b>	<b>151.946,5</b>	<b>153.573,2</b>	<b>154.051,0</b>	<b>155.331,1</b>	<b>157.231,3</b>
Campinas	Casos	157.942	163.818	166.922	168.143	170.137	172.295	175.108	176.583	178.284	180.330	181.895	183.102	184.574	185.589	186.612
	<b>Incidência</b>	<b>131.173,1</b>	<b>136.053,2</b>	<b>138.631,1</b>	<b>139.645,2</b>	<b>141.301,2</b>	<b>143.093,5</b>	<b>145.429,7</b>	<b>146.654,7</b>	<b>148.067,4</b>	<b>149.766,7</b>	<b>151.066,4</b>	<b>152.068,9</b>	<b>153.291,4</b>	<b>154.134,3</b>	<b>154.984,0</b>
Sorocaba	Casos	93.632	94.029	94.234	94.511	95.430	95.929	97.534	99.335	101.179	102.333	103.323	103.926	104.407	104.620	104.834
	<b>Incidência</b>	<b>137.820,2</b>	<b>138.404,5</b>	<b>138.706,3</b>	<b>139.114,0</b>	<b>140.466,7</b>	<b>141.201,2</b>	<b>143.563,7</b>	<b>146.214,6</b>	<b>148.928,9</b>	<b>150.627,5</b>	<b>152.084,7</b>	<b>152.972,3</b>	<b>153.680,3</b>	<b>153.993,8</b>	<b>154.308,8</b>
Jacareí	Casos	28.885	28.957	29.107	29.139	29.147	29.267	29.363	29.449	29.449	29.576	29.612	29.842	29.980	30.049	30.080
	<b>Incidência</b>	<b>123.618,7</b>	<b>123.926,9</b>	<b>124.568,8</b>	<b>124.705,8</b>	<b>124.740,0</b>	<b>125.253,6</b>	<b>125.664,4</b>	<b>126.032,5</b>	<b>126.032,5</b>	<b>126.576,0</b>	<b>126.730,1</b>	<b>127.714,4</b>	<b>128.305,0</b>	<b>128.600,3</b>	<b>128.733,0</b>

# BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (Continuação).

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Taubaté	Casos	30.216	30.239	30.259	30.262	30.353	30.405	30.504	30.559	30.886	31.516	32.321	33.285	33.706	34.357	34.582
	<b>Incidência</b>	<b>95.947,0</b>	<b>96.020,0</b>	<b>96.083,5</b>	<b>96.093,0</b>	<b>96.382,0</b>	<b>96.547,1</b>	<b>96.861,5</b>	<b>97.036,1</b>	<b>98.074,5</b>	<b>100.074,9</b>	<b>102.631,1</b>	<b>105.692,2</b>	<b>107.029,0</b>	<b>109.096,2</b>	<b>109.810,6</b>
Mogi das Cruzes	Casos	39.678	40.263	40.399	40.716	41.991	42.471	42.956	43.151	43.247	43.454	43.468	43.479	43.492	43.508	43.523
	<b>Incidência</b>	<b>88.995,7</b>	<b>90.307,8</b>	<b>90.612,8</b>	<b>91.323,8</b>	<b>94.183,6</b>	<b>95.260,2</b>	<b>96.348,0</b>	<b>96.785,4</b>	<b>97.000,7</b>	<b>97.465,0</b>	<b>97.496,4</b>	<b>97.521,1</b>	<b>97.550,3</b>	<b>97.586,1</b>	<b>97.619,8</b>
São Bernardo do Campo	Casos	74.550	74.586	74.648	74.677	74.742	74.797	74.970	75.084	75.361	75.681	75.859	76.063	76.341	76.383	76.595
	<b>Incidência</b>	<b>88.862,6</b>	<b>88.905,5</b>	<b>88.979,4</b>	<b>89.013,9</b>	<b>89.091,4</b>	<b>89.157,0</b>	<b>89.363,2</b>	<b>89.499,1</b>	<b>89.829,3</b>	<b>90.210,7</b>	<b>90.422,9</b>	<b>90.666,0</b>	<b>90.997,4</b>	<b>91.047,5</b>	<b>91.300,2</b>
Diadema	Casos	29.576	29.610	29.633	29.645	29.739	29.763	29.795	29.810	29.876	29.931	30.241	30.429	30.470	30.508	30.637
	<b>Incidência</b>	<b>69.773,8</b>	<b>69.854,0</b>	<b>69.908,3</b>	<b>69.936,6</b>	<b>70.158,3</b>	<b>70.215,0</b>	<b>70.290,5</b>	<b>70.325,8</b>	<b>70.481,5</b>	<b>70.611,3</b>	<b>71.342,6</b>	<b>71.786,1</b>	<b>71.882,9</b>	<b>71.972,5</b>	<b>72.276,8</b>
Taboão da Serra	Casos	19.530	19.530	19.538	19.541	19.548	19.557	19.574	19.589	19.603	19.628	19.647	19.669	19.681	19.689	19.694
	<b>Incidência</b>	<b>67.422,9</b>	<b>67.422,9</b>	<b>67.450,6</b>	<b>67.460,9</b>	<b>67.485,1</b>	<b>67.516,2</b>	<b>67.574,8</b>	<b>67.626,6</b>	<b>67.675,0</b>	<b>67.761,3</b>	<b>67.826,9</b>	<b>67.902,8</b>	<b>67.944,2</b>	<b>67.971,9</b>	<b>67.989,1</b>
Guarulhos	Casos	80.949	81.904	82.351	82.411	82.553	82.729	82.914	83.102	83.331	83.496	83.687	83.878	83.983	84.045	84.102
	<b>Incidência</b>	<b>58.693,5</b>	<b>59.385,9</b>	<b>59.710,0</b>	<b>59.753,5</b>	<b>59.856,5</b>	<b>59.984,1</b>	<b>60.118,2</b>	<b>60.254,6</b>	<b>60.420,6</b>	<b>60.540,2</b>	<b>60.678,7</b>	<b>60.817,2</b>	<b>60.893,3</b>	<b>60.938,3</b>	<b>60.979,6</b>

# BOLETIM COVID-19

Observa-se que São Paulo é o município com maior número de casos e segunda maior incidência, entre os municípios com atuação SPDM/AFILIADOS. Uberlândia, apesar de ser o segundo município com maior número de casos entre os municípios analisados, é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência, seguido por São Paulo, São José dos Campos, Barueri, Campinas, Sorocaba, Jacareí, Taubaté, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, Diadema, Taboão da Serra e Guarulhos. Nota-se ainda uma estabilização de incidência nas últimas semanas epidemiológicas para os municípios, com elevação mais intensa em Taubaté e Campinas.

Cabe ressaltar que ainda se encontram muitas dificuldades referentes às notificações, como subnotificação (falta de registro de casos no sistema de informação), mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes (variável de acordo com o município), não sendo feita a confirmação laboratorial de muitos casos, pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Taxa de Mortalidade

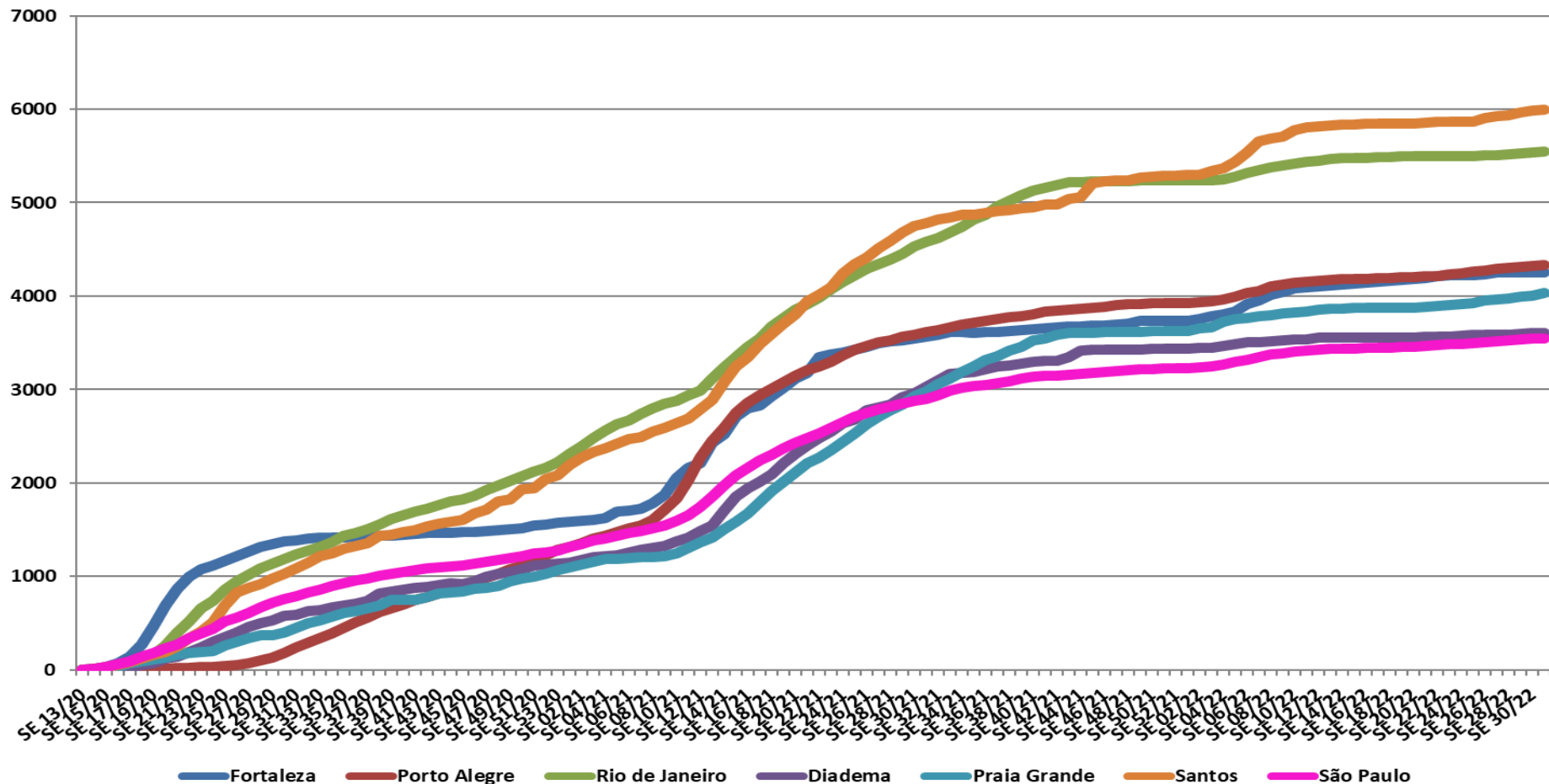
A Taxa de Mortalidade por COVID-19 (Óbitos/1.000.000 habitantes) dos Municípios com atuação da SPDM, no período entre 22 de março e 06 de agosto de 2022 encontra-se no gráfico a seguir. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos nas últimas 15 semanas epidemiológicas (SE 17 a 31 de 2022) dos municípios com atuação SPDM-PAIS.





# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020 - 2022



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Santos	Óbitos	2.531	2.532	2.533	2.534	2.539	2.541	2.543	2.543	2.543	2.560	2.566	2.572	2.584	2.593	2.597
	<b>Mortalidade</b>	<b>5.841,1</b>	<b>5.843,4</b>	<b>5.845,7</b>	<b>5.848,0</b>	<b>5.859,5</b>	<b>5.864,1</b>	<b>5.868,8</b>	<b>5.868,8</b>	<b>5.868,8</b>	<b>5.908,0</b>	<b>5.921,8</b>	<b>5.935,7</b>	<b>5.963,4</b>	<b>5.984,2</b>	<b>5.993,4</b>
Rio de Janeiro	Óbitos	36.867	36.894	36.917	36.930	36.934	36.940	36.945	36.951	36.956	36.971	36.993	37.077	37.135	37.227	37.283
	<b>Mortalidade</b>	<b>5.487,1</b>	<b>5.491,1</b>	<b>5.494,5</b>	<b>5.496,4</b>	<b>5.497,0</b>	<b>5.497,9</b>	<b>5.498,7</b>	<b>5.499,6</b>	<b>5.500,3</b>	<b>5.502,5</b>	<b>5.505,8</b>	<b>5.518,3</b>	<b>5.526,9</b>	<b>5.540,6</b>	<b>5.549,0</b>
Porto Alegre	Óbitos	6.219	6.228	6.233	6.243	6.247	6.258	6.275	6.298	6.319	6.338	6.364	6.382	6.392	6.412	6.422
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.191,3</b>	<b>4.197,4</b>	<b>4.200,8</b>	<b>4.207,5</b>	<b>4.210,2</b>	<b>4.217,6</b>	<b>4.229,1</b>	<b>4.244,6</b>	<b>4.258,7</b>	<b>4.271,5</b>	<b>4.289,1</b>	<b>4.301,2</b>	<b>4.307,9</b>	<b>4.321,4</b>	<b>4.328,2</b>
Fortaleza	Óbitos	11.083	11.104	11.136	11.167	11.207	11.243	11.261	11.267	11.285	11.311	11.341	11.345	11.350	11.354	11.365
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.152,0</b>	<b>4.159,8</b>	<b>4.171,8</b>	<b>4.183,4</b>	<b>4.198,4</b>	<b>4.211,9</b>	<b>4.218,6</b>	<b>4.220,9</b>	<b>4.227,6</b>	<b>4.237,4</b>	<b>4.248,6</b>	<b>4.250,1</b>	<b>4.252,0</b>	<b>4.253,5</b>	<b>4.257,6</b>
Praia Grande	Óbitos	1.260	1.260	1.260	1.260	1.262	1.265	1.270	1.274	1.277	1.284	1.288	1.291	1.299	1.303	1.310
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.876,1</b>	<b>3.876,1</b>	<b>3.876,1</b>	<b>3.876,1</b>	<b>3.882,2</b>	<b>3.891,4</b>	<b>3.906,8</b>	<b>3.919,1</b>	<b>3.928,3</b>	<b>3.949,9</b>	<b>3.962,2</b>	<b>3.971,4</b>	<b>3.996,0</b>	<b>4.008,3</b>	<b>4.029,9</b>
Diadema	Óbitos	1.508	1.508	1.509	1.509	1.510	1.510	1.512	1.514	1.519	1.520	1.521	1.521	1.525	1.528	1.529
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.559,9</b>	<b>3.559,9</b>	<b>3.562,3</b>	<b>3.562,3</b>	<b>3.567,0</b>	<b>3.571,7</b>	<b>3.583,5</b>	<b>3.585,9</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.604,8</b>	<b>3.607,1</b>
São Paulo	Óbitos	42.255	42.279	42.343	42.412	42.468	42.573	42.679	42.745	42.852	42.950	43.066	43.164	43.305	43.420	43.489
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.448,8</b>	<b>3.450,8</b>	<b>3.456,0</b>	<b>3.461,6</b>	<b>3.466,2</b>	<b>3.474,8</b>	<b>3.483,4</b>	<b>3.488,8</b>	<b>3.497,5</b>	<b>3.505,5</b>	<b>3.515,0</b>	<b>3.523,0</b>	<b>3.534,5</b>	<b>3.543,9</b>	<b>3.549,5</b>

# BOLETIM COVID-19

Entre os municípios com atuação SPDM/PAIS, a **Taxa de Mortalidade mostra-se maior no município de Santos**, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza, Praia Grande, Diadema e São Paulo, com tendência de estabilização na maioria dos municípios, ocorrendo um leve aumento na mortalidade em Santos e na Praia Grande nas últimas semanas epidemiológicas. É importante manter a avaliação nas próximas semanas do comportamento do número de casos e óbitos a fim de se estabelecer medidas preventivas, como uso de máscaras e álcool gel, caso volte a ocorrer aumento de casos e óbitos. São Paulo tem o maior número de óbitos, seguido por Rio de Janeiro, Fortaleza e Porto Alegre.

Importante ressaltar que a demora na testagem dos casos e óbitos para COVID-19 influencia também na qualidade dos dados de mortalidade disponibilizados pelos municípios.



# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Uberlândia	Óbitos	3.344	3.347	3.351	3.353	3.357	3.363	3.371	3.377	3.388	3.395	3.403	3.413	3.423	3.431	3.440
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.837,2</b>	<b>4.841,6</b>	<b>4.847,4</b>	<b>4.850,2</b>	<b>4.856,0</b>	<b>4.864,7</b>	<b>4.876,3</b>	<b>4.885,0</b>	<b>4.900,9</b>	<b>4.911,0</b>	<b>4.922,6</b>	<b>4.937,0</b>	<b>4.951,5</b>	<b>4.963,1</b>	<b>4.976,1</b>
Sorocaba	Óbitos	3.117	3.117	3.119	3.119	3.123	3.125	3.130	3.132	3.141	3.147	3.159	3.167	3.177	3.180	3.183
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.588,0</b>	<b>4.588,0</b>	<b>4.591,0</b>	<b>4.591,0</b>	<b>4.596,9</b>	<b>4.599,8</b>	<b>4.607,2</b>	<b>4.610,1</b>	<b>4.623,3</b>	<b>4.632,2</b>	<b>4.649,8</b>	<b>4.661,6</b>	<b>4.676,3</b>	<b>4.680,8</b>	<b>4.685,2</b>
Barueri	Óbitos	1.243	1.243	1.243	1.244	1.246	1.247	1.249	1.250	1.251	1.252	1.254	1.254	1.254	1.254	1.254
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.533,5</b>	<b>4.533,5</b>	<b>4.533,5</b>	<b>4.537,1</b>	<b>4.544,4</b>	<b>4.548,1</b>	<b>4.555,4</b>	<b>4.559,0</b>	<b>4.562,7</b>	<b>4.566,3</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>	<b>4.573,6</b>
São Bernardo do Campo	Óbitos	3.637	3.641	3.647	3.648	3.651	3.651	3.658	3.661	3.671	3.685	3.698	3.717	3.727	3.734	3.750
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.335,3</b>	<b>4.340,0</b>	<b>4.347,2</b>	<b>4.348,4</b>	<b>4.351,9</b>	<b>4.351,9</b>	<b>4.360,3</b>	<b>4.363,9</b>	<b>4.375,8</b>	<b>4.392,5</b>	<b>4.408,0</b>	<b>4.430,6</b>	<b>4.442,5</b>	<b>4.450,9</b>	<b>4.469,9</b>
Campinas	Óbitos	5.067	5.072	5.081	5.083	5.093	5.100	5.107	5.120	5.138	5.152	5.180	5.204	5.226	5.238	5.253
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.208,2</b>	<b>4.212,4</b>	<b>4.219,8</b>	<b>4.221,5</b>	<b>4.229,8</b>	<b>4.235,6</b>	<b>4.241,4</b>	<b>4.252,2</b>	<b>4.267,2</b>	<b>4.278,8</b>	<b>4.302,1</b>	<b>4.322,0</b>	<b>4.340,3</b>	<b>4.350,2</b>	<b>4.362,7</b>
Mogi das Cruzes	Óbitos	1.840	1.840	1.842	1.842	1.843	1.844	1.844	1.844	1.848	1.851	1.852	1.855	1.855	1.861	1.870
	<b>Mortalidade</b>	<b>4.127,0</b>	<b>4.127,0</b>	<b>4.131,5</b>	<b>4.131,5</b>	<b>4.133,8</b>	<b>4.136,0</b>	<b>4.136,0</b>	<b>4.136,0</b>	<b>4.145,0</b>	<b>4.151,7</b>	<b>4.153,9</b>	<b>4.160,7</b>	<b>4.160,7</b>	<b>4.174,1</b>	<b>4.194,3</b>
Guarulhos	Óbitos	5.383	5.383	5.387	5.388	5.391	5.396	5.399	5.405	5.415	5.422	5.429	5.438	5.450	5.457	5.470
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.903,0</b>	<b>3.903,0</b>	<b>3.905,9</b>	<b>3.906,7</b>	<b>3.908,8</b>	<b>3.912,5</b>	<b>3.914,6</b>	<b>3.919,0</b>	<b>3.926,2</b>	<b>3.931,3</b>	<b>3.936,4</b>	<b>3.942,9</b>	<b>3.951,6</b>	<b>3.956,7</b>	<b>3.966,1</b>

# BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 17 a 31 de 2022, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (Continuação).

		SE 17/22	SE 18/22	SE 19/22	SE 20/22	SE 21/22	SE 22/22	SE 23/22	SE 24/22	SE 25/22	SE 26/22	SE 27/22	SE 28/22	SE 29/22	SE 30/22	SE 31/22
Jacareí	Óbitos	875	875	875	877	877	878	878	881	881	895	895	897	897	898	899
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.744,7</b>	<b>3.744,7</b>	<b>3.744,7</b>	<b>3.753,3</b>	<b>3.753,3</b>	<b>3.757,6</b>	<b>3.757,6</b>	<b>3.770,4</b>	<b>3.770,4</b>	<b>3.830,3</b>	<b>3.830,3</b>	<b>3.838,9</b>	<b>3.838,9</b>	<b>3.843,2</b>	<b>3.847,4</b>
Taubaté	Óbitos	1.130	1.130	1.130	1.130	1.132	1.132	1.133	1.133	1.133	1.133	1.133	1.136	1.137	1.138	1.140
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.594,5</b>	<b>3.594,5</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.607,2</b>	<b>3.610,4</b>	<b>3.613,6</b>	<b>3.619,9</b>
Diadema	Óbitos	1.508	1.508	1.509	1.509	1.510	1.510	1.512	1.514	1.519	1.520	1.521	1.521	1.525	1.528	1.529
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.557,6</b>	<b>3.559,9</b>	<b>3.559,9</b>	<b>3.562,3</b>	<b>3.562,3</b>	<b>3.567,0</b>	<b>3.571,7</b>	<b>3.583,5</b>	<b>3.585,9</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.588,2</b>	<b>3.597,7</b>	<b>3.604,8</b>	<b>3.607,1</b>
Taboão da Serra	Óbitos	1.016	1.016	1.021	1.022	1.024	1.024	1.025	1.027	1.029	1.030	1.030	1.032	1.032	1.034	1.036
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.507,5</b>	<b>3.507,5</b>	<b>3.524,8</b>	<b>3.528,2</b>	<b>3.535,1</b>	<b>3.535,1</b>	<b>3.538,6</b>	<b>3.545,5</b>	<b>3.552,4</b>	<b>3.555,8</b>	<b>3.555,8</b>	<b>3.562,7</b>	<b>3.562,7</b>	<b>3.569,7</b>	<b>3.576,6</b>
São Paulo	Óbitos	42.255	42.279	42.343	42.412	42.468	42.573	42.679	42.745	42.852	42.950	43.066	43.164	43.305	43.420	43.489
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.448,8</b>	<b>3.450,8</b>	<b>3.456,0</b>	<b>3.461,6</b>	<b>3.466,2</b>	<b>3.474,8</b>	<b>3.483,4</b>	<b>3.488,8</b>	<b>3.497,5</b>	<b>3.505,5</b>	<b>3.515,0</b>	<b>3.523,0</b>	<b>3.534,5</b>	<b>3.543,9</b>	<b>3.549,5</b>
São José dos Campos	Óbitos	2.200	2.200	2.202	2.202	2.205	2.205	2.207	2.215	2.220	2.230	2.237	2.242	2.247	2.270	2.275
	<b>Mortalidade</b>	<b>3.047,3</b>	<b>3.047,3</b>	<b>3.050,1</b>	<b>3.050,1</b>	<b>3.054,3</b>	<b>3.054,3</b>	<b>3.057,0</b>	<b>3.068,1</b>	<b>3.075,0</b>	<b>3.088,9</b>	<b>3.098,6</b>	<b>3.105,5</b>	<b>3.112,4</b>	<b>3.144,3</b>	<b>3.151,2</b>



# BOLETIM COVID-19

Nota-se que apesar de ser o quinto município com maior número de óbitos, Uberlândia apresenta a **maior Taxa de Mortalidade** entre os municípios com atuação SPDM/AFILIADOS, seguido por Sorocaba, Barueri, São Bernardo do Campo, Campinas, Mogi das Cruzes, Guarulhos, Jacareí, Taubaté, Diadema, Taboão da Serra, São Paulo e São José dos Campos, mantendo a tendência de estabilização da mortalidade na maior parte dos municípios, com elevação mais intensa em Uberlândia, São Bernardo do Campo, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos. São Paulo tem o maior número de óbitos dentre os municípios analisados, seguido de Guarulhos, Campinas e São Bernardo do Campo.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Casos Novos por Semana Epidemiológica

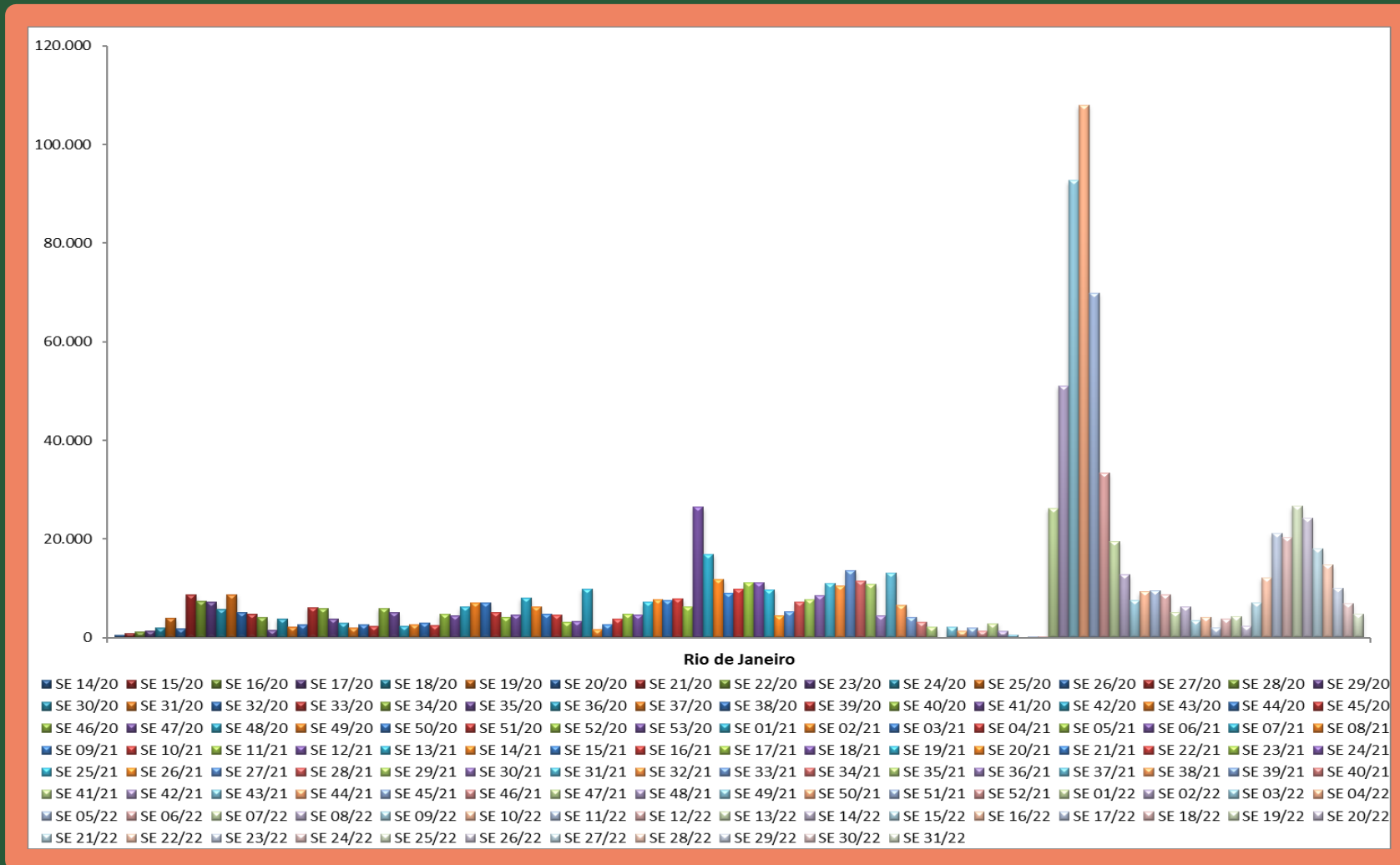
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de casos novos por coronavírus nos municípios com atuação SPDM, por semana epidemiológica até a 31ª SE de 2022.

Ao final da 31ª Semana Epidemiológica, houve queda de casos novos em relação à SE anterior na maioria dos municípios. Houve aumento no número de casos novos nos municípios de Barueri, São Bernardo do Campo, Diadema, Santos e Praia Grande. É importante observar a situação ao longo das próximas semanas pois parece estar ocorrendo uma nova estabilização de casos, entretanto a manutenção da suspensão das medidas restritivas de aglomeração e uso de máscaras proporciona novos momentos de aumento de casos periodicamente. Tanto os municípios que apresentam aumento quanto os que apresentam queda no número de casos devem ainda ser observados ao longo das próximas semanas a fim de se definir o comportamento da Covid-19.

Apesar nas quedas de número de casos novos é ainda essencial neste momento a manutenção dos cuidados necessários para a prevenção, como uso adequado de máscara, distanciamento social e higienização das mãos.

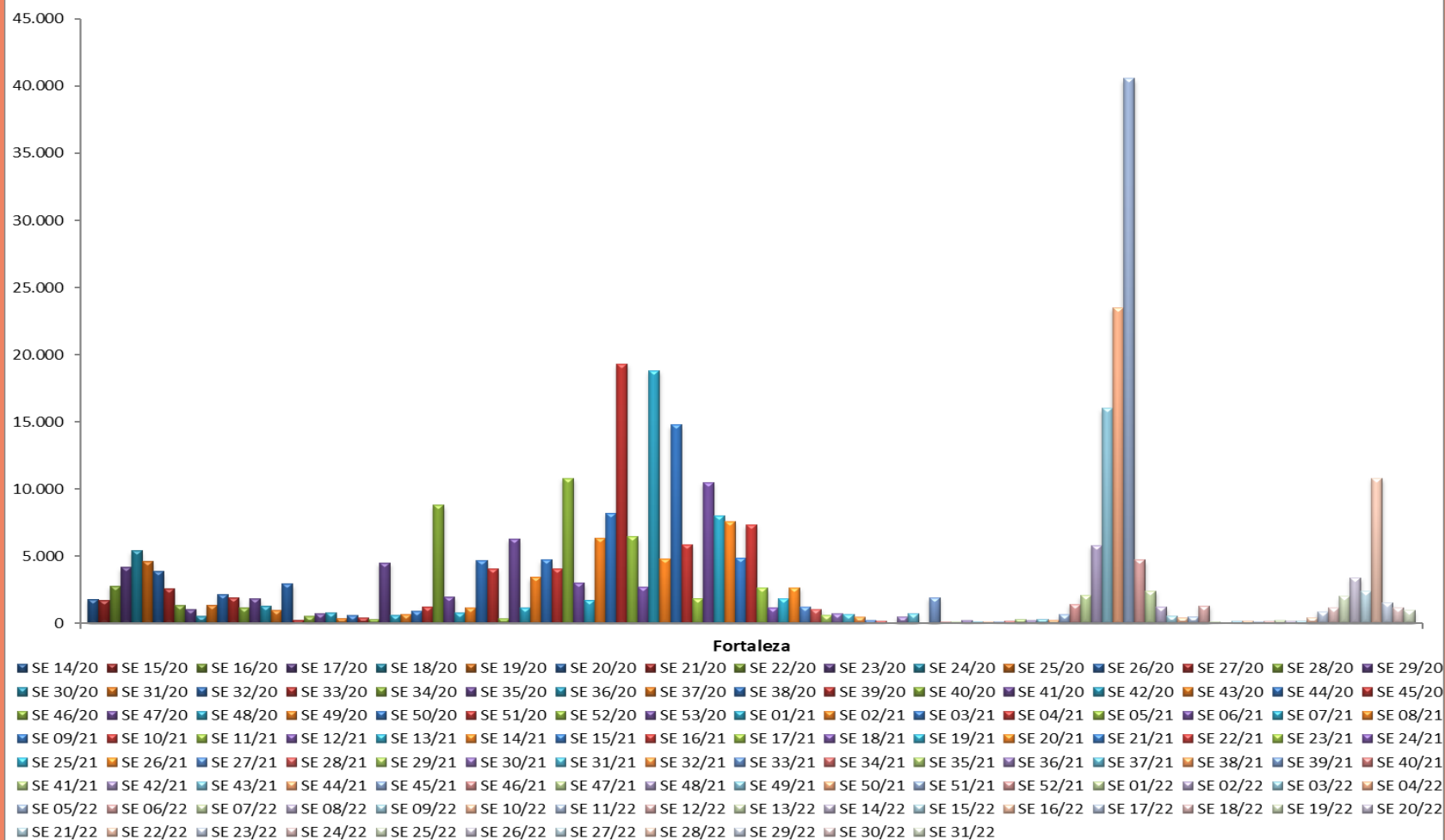
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Rio de Janeiro, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



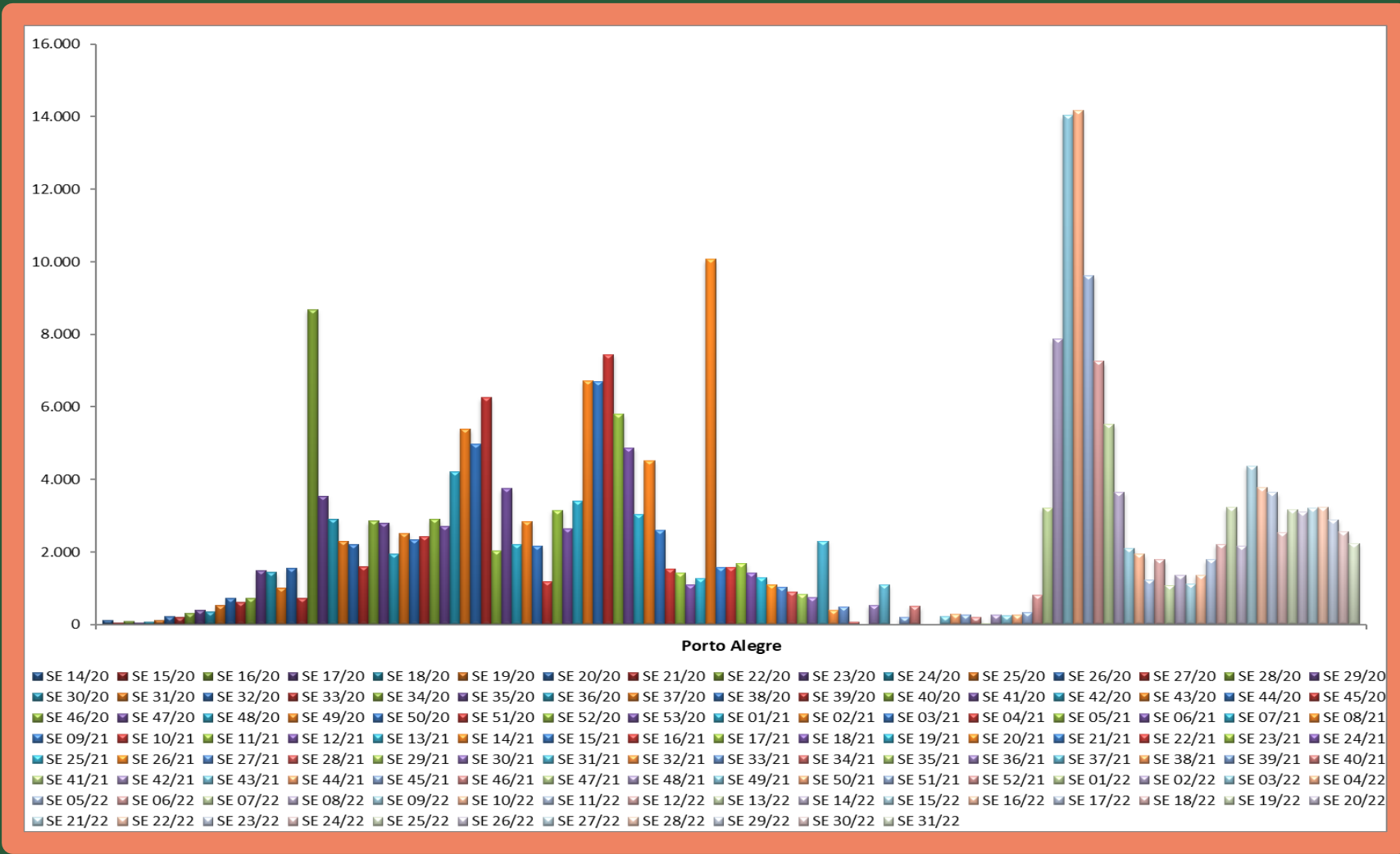
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



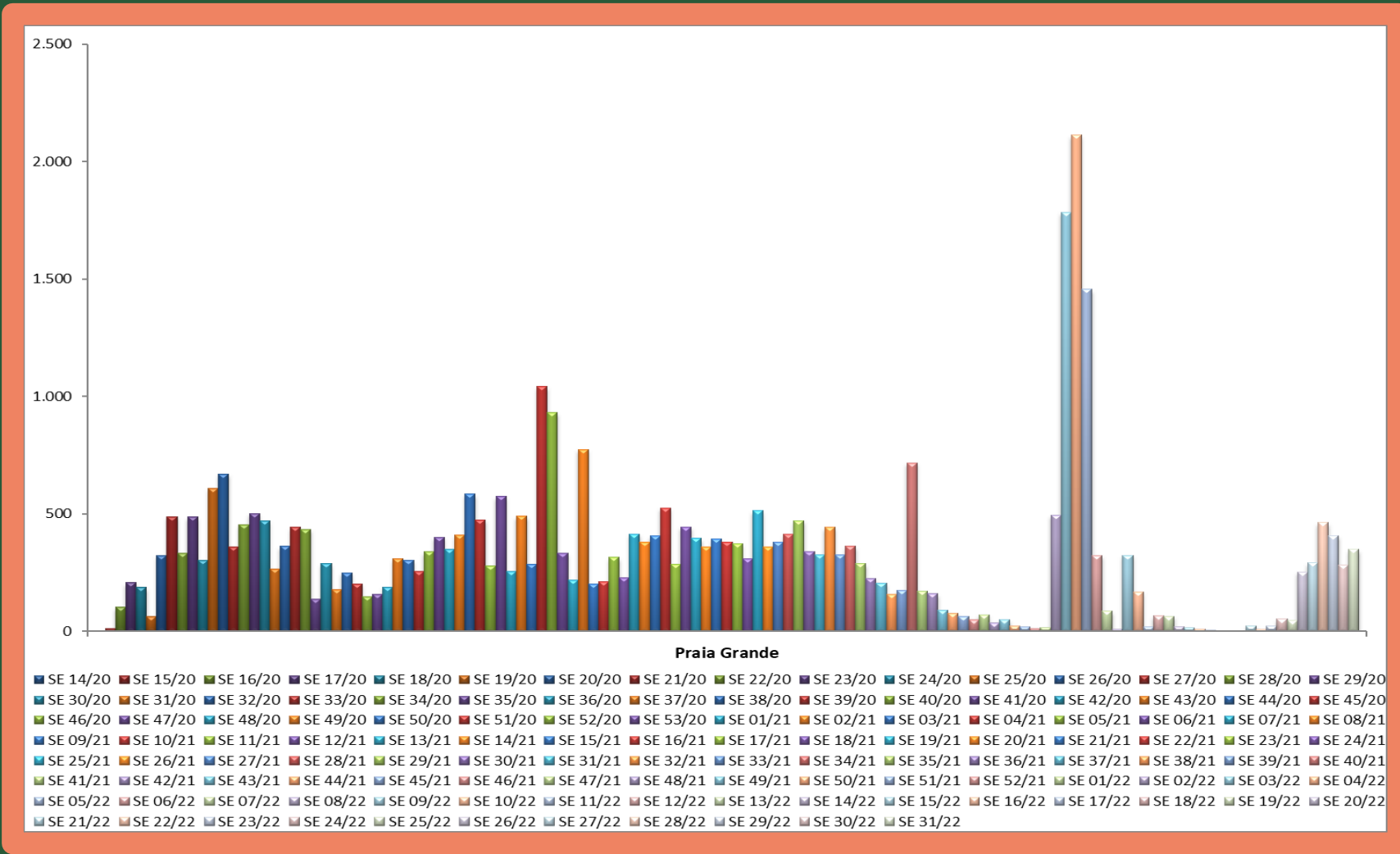
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Porto Alegre, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



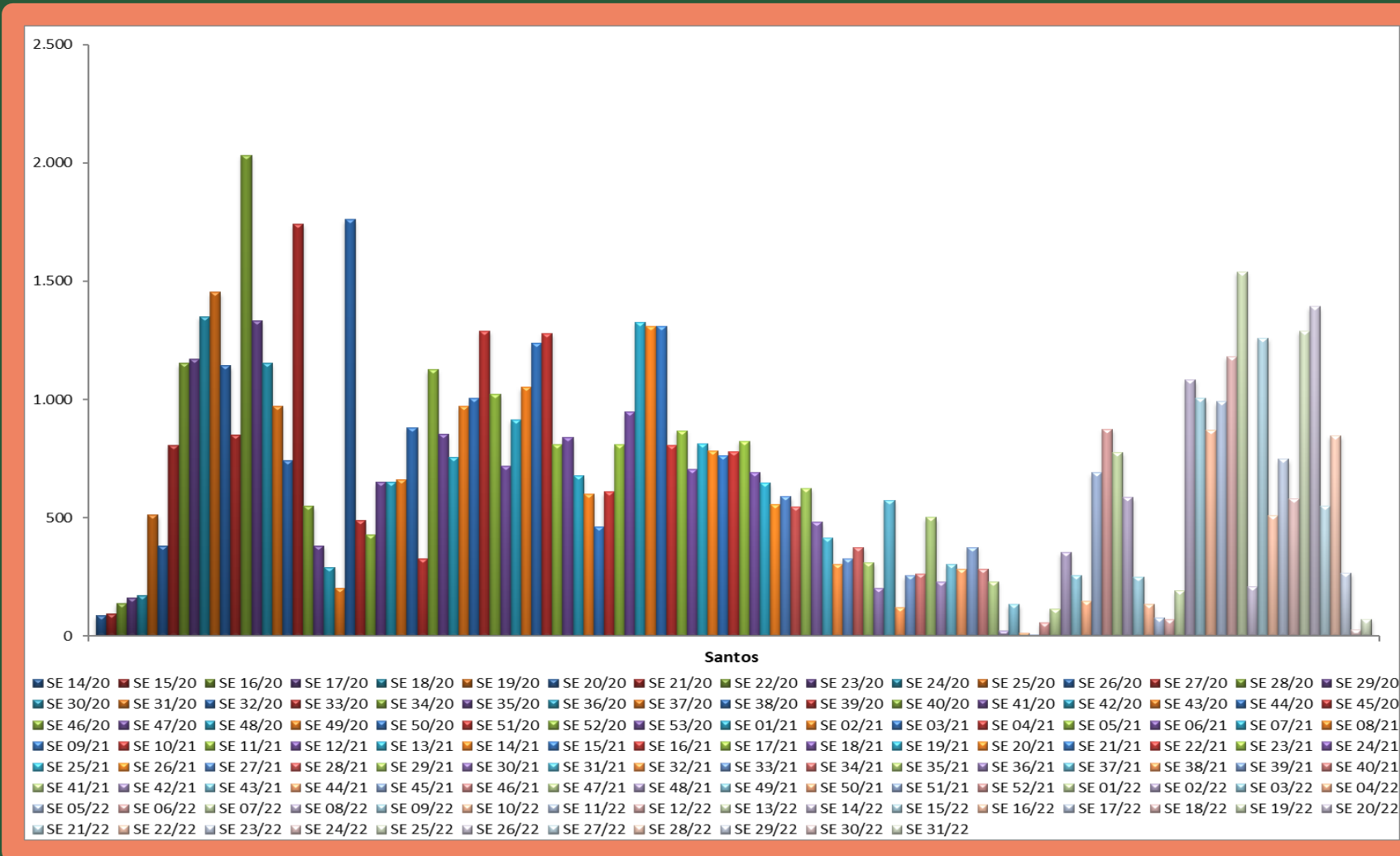
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Praia Grande, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Santos, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.

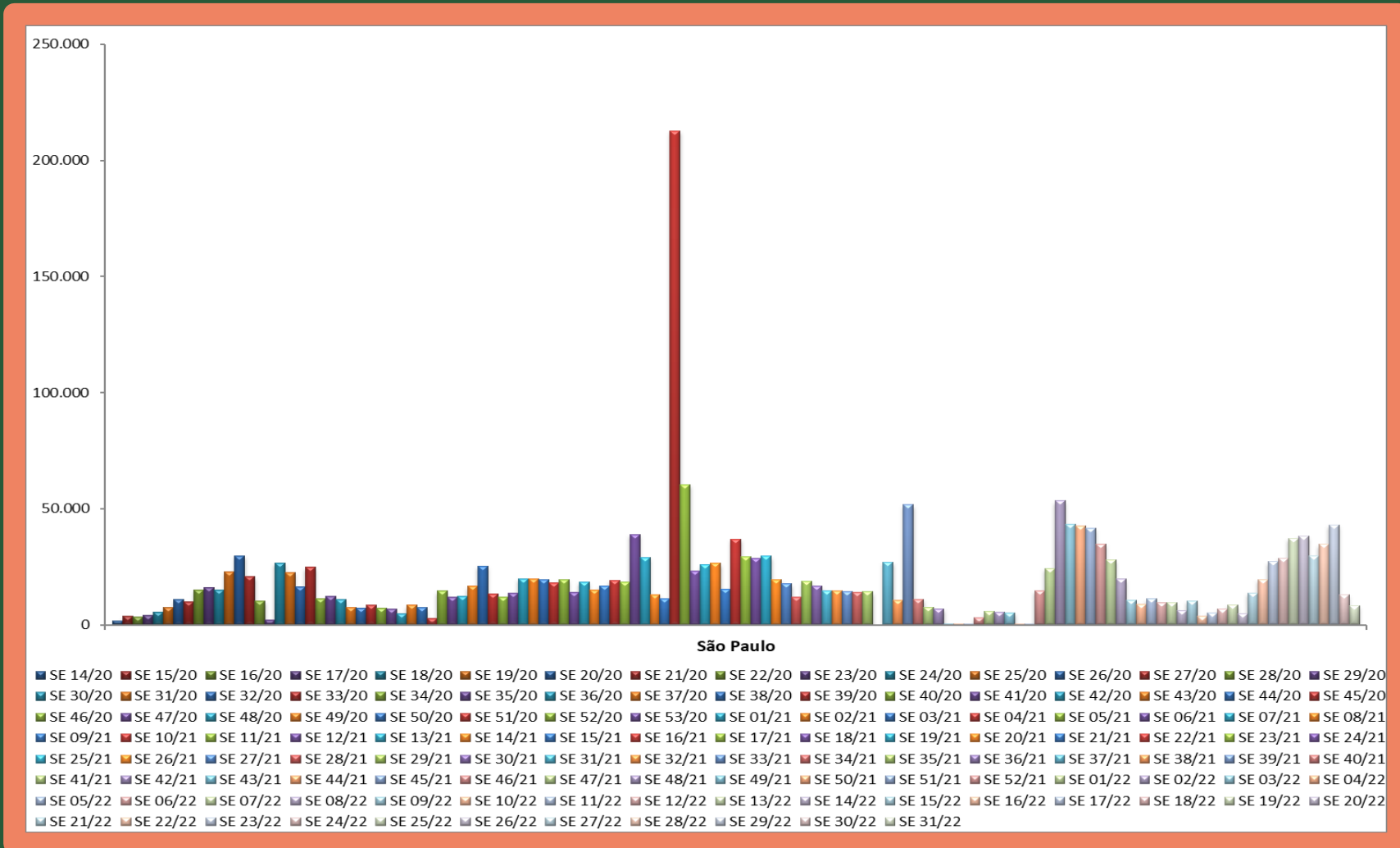






# BOLETIM COVID-19

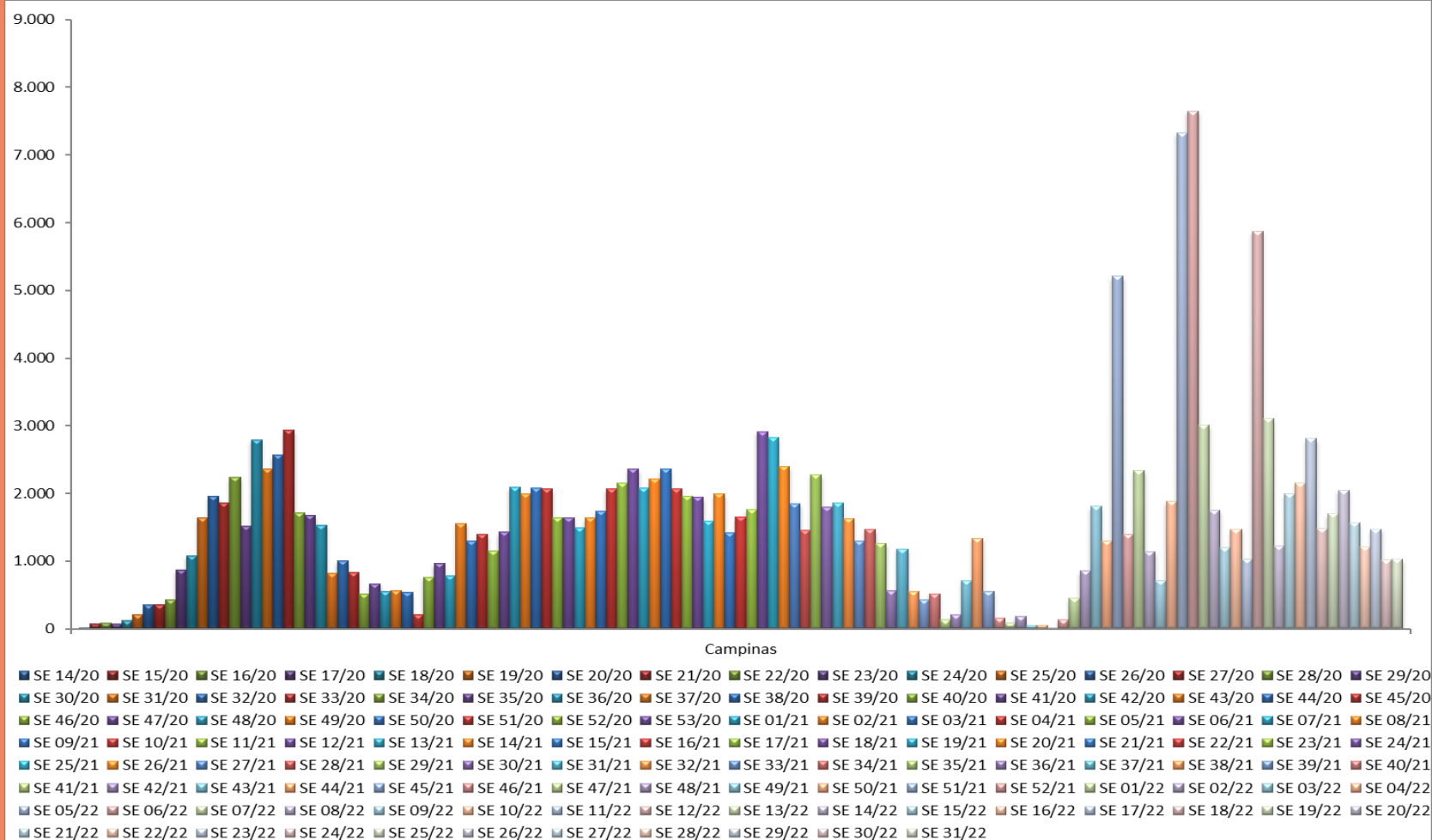
Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM, São Paulo, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.





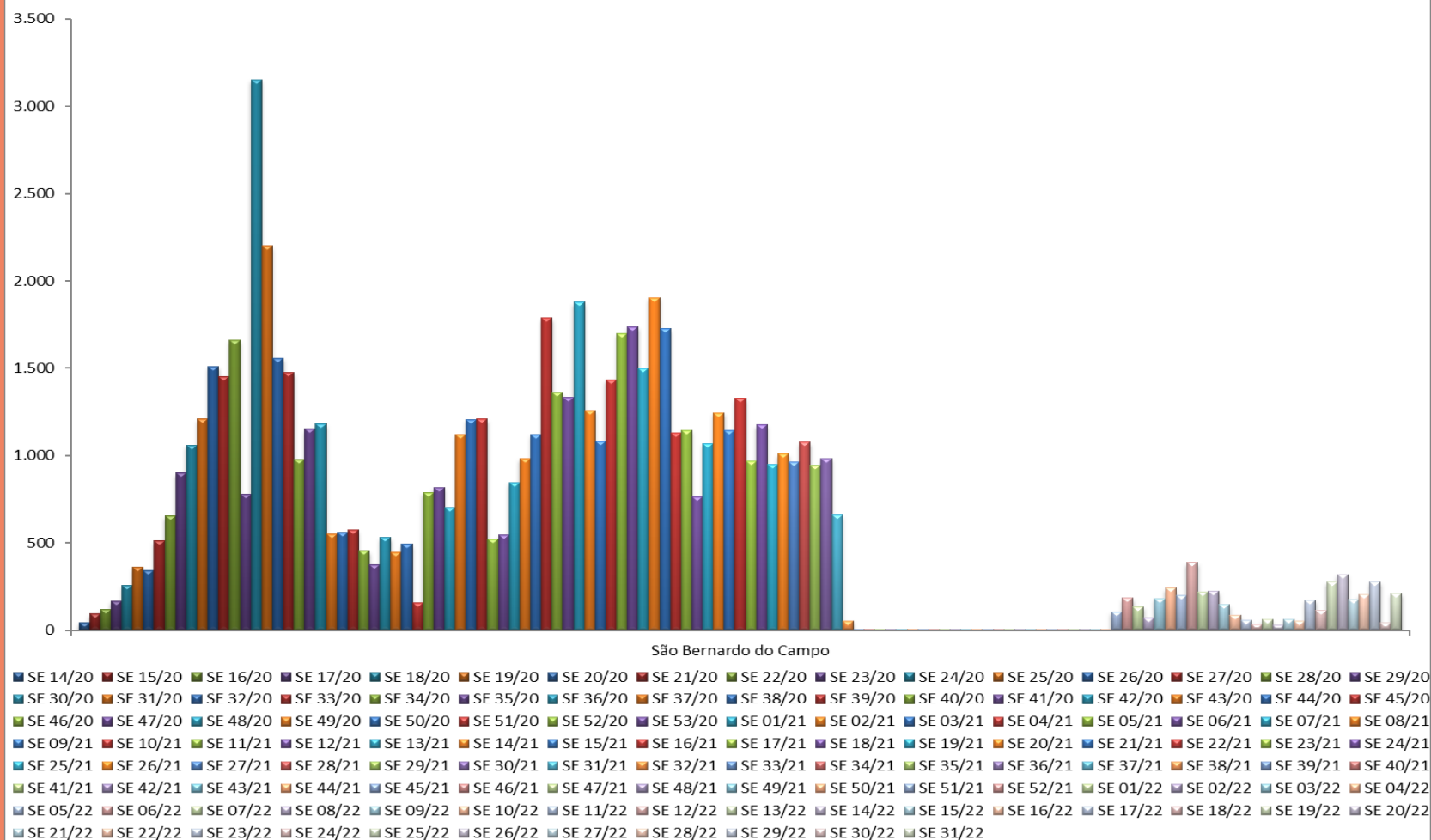
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Campinas, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



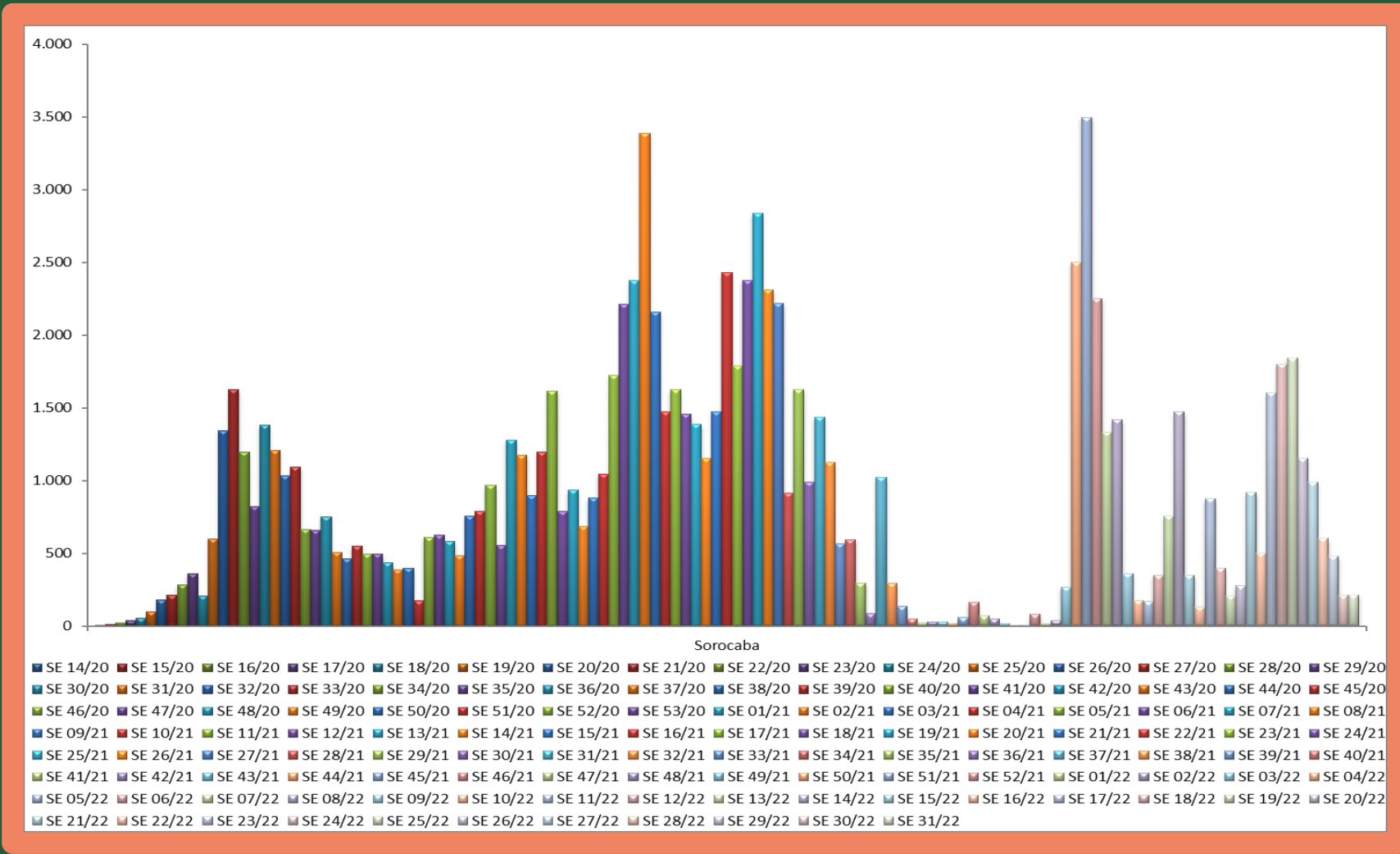
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, São Bernardo do Campo, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



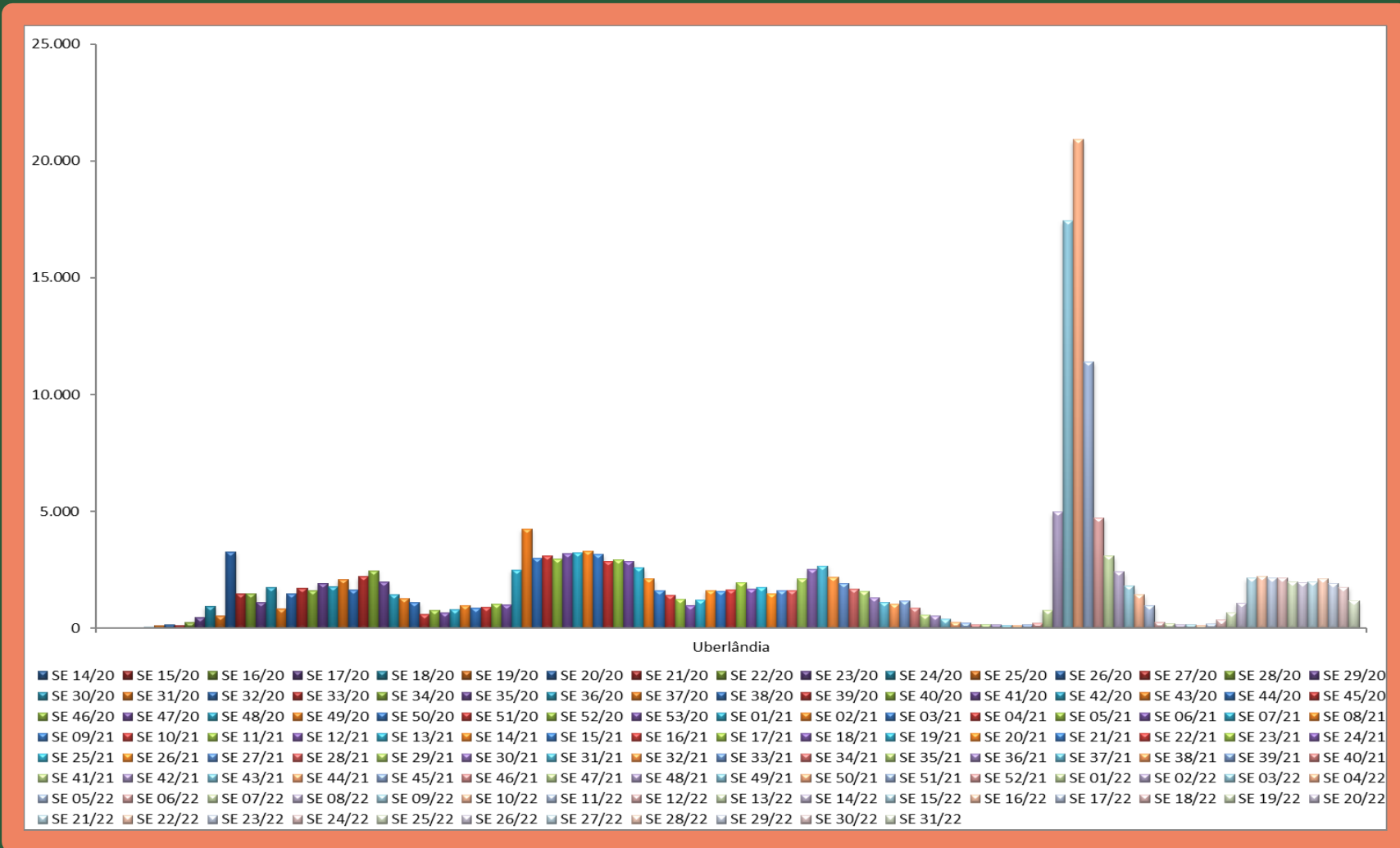
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Sorocaba, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

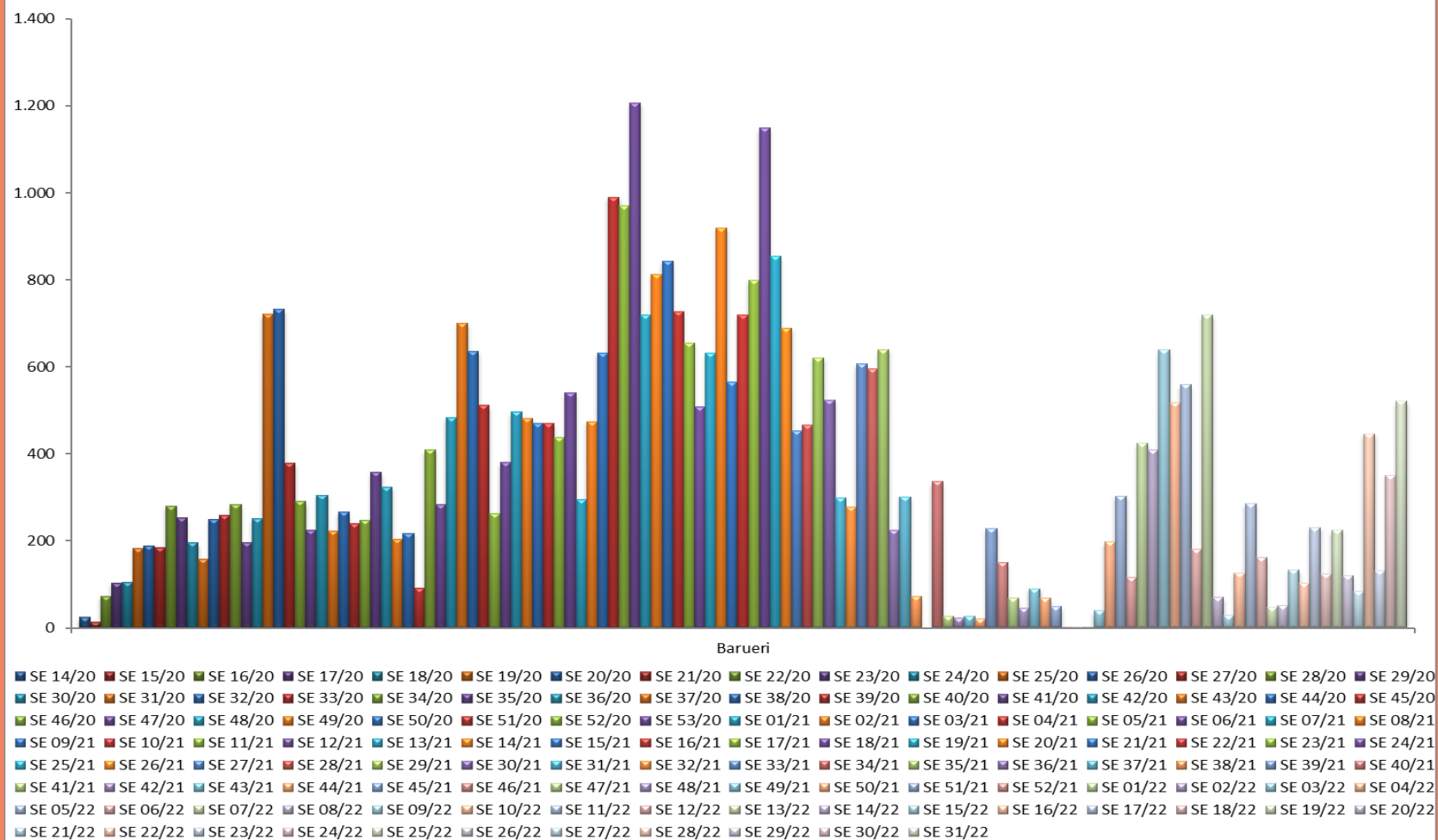
Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Uberlândia, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.





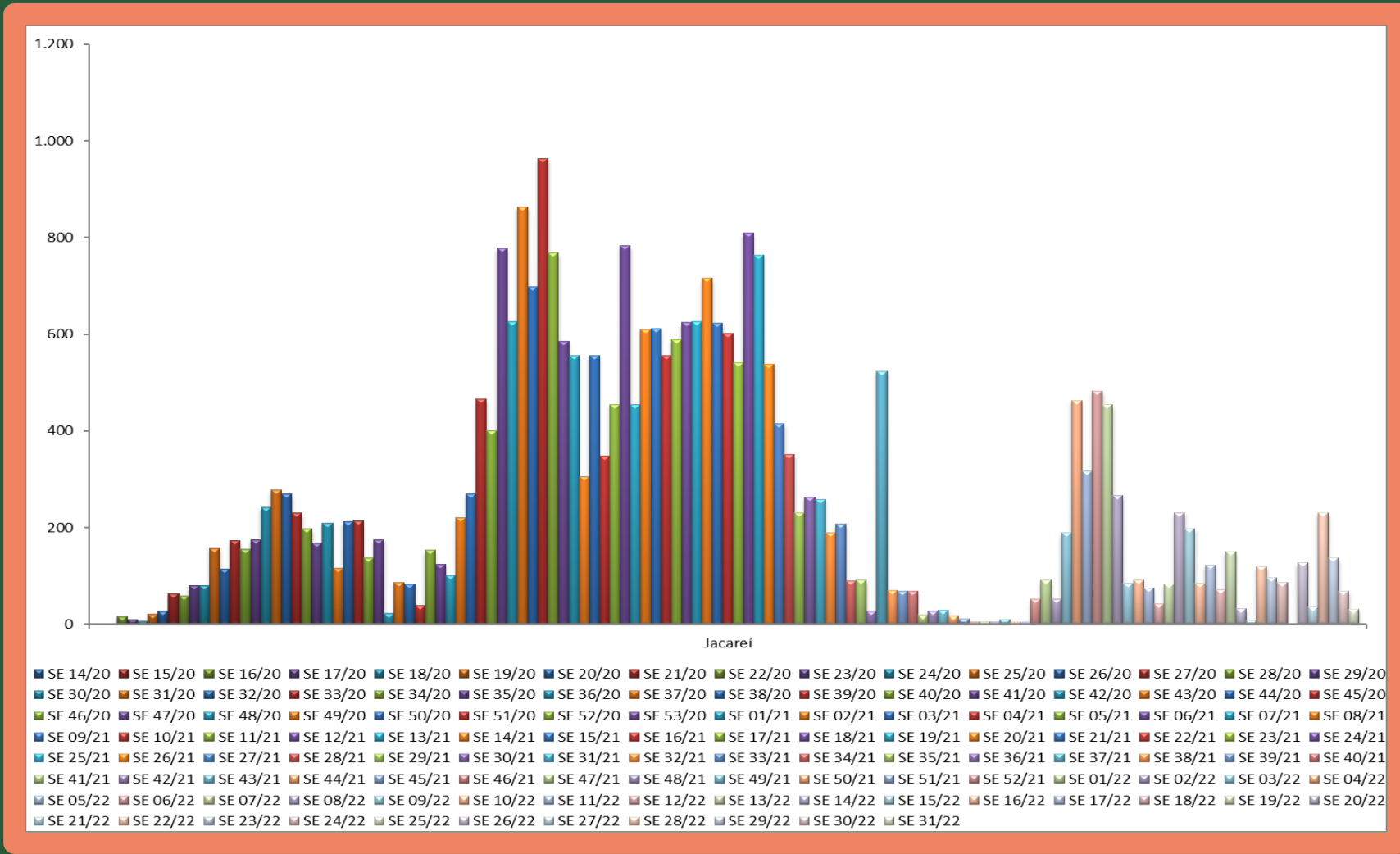
# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Barueri, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Jacareí, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

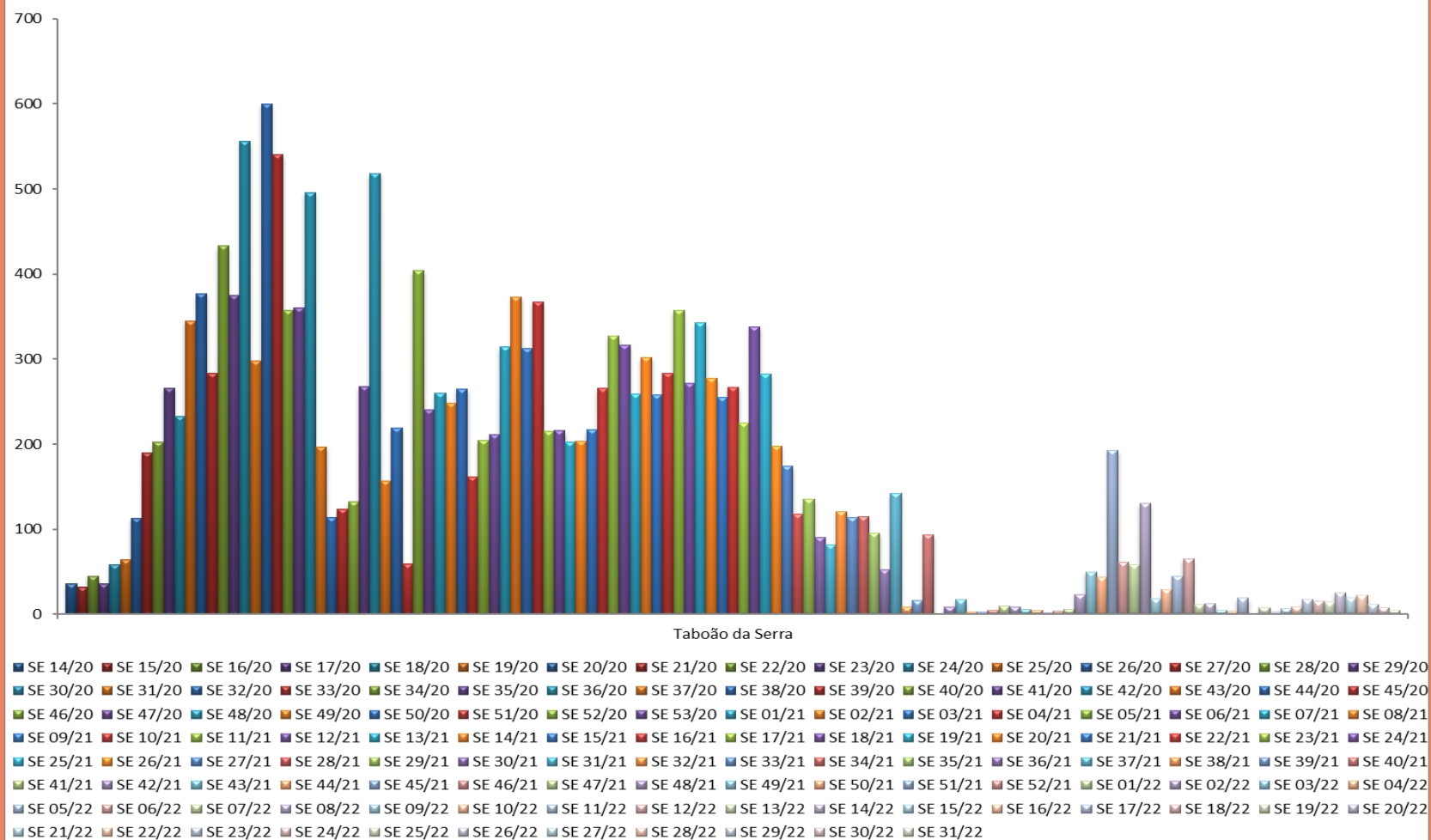
Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Mogi das Cruzes, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.





# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taboão da Serra, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



# BOLETIM COVID-19

Casos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taubaté, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.





# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### Óbitos Novos por Semana Epidemiológica

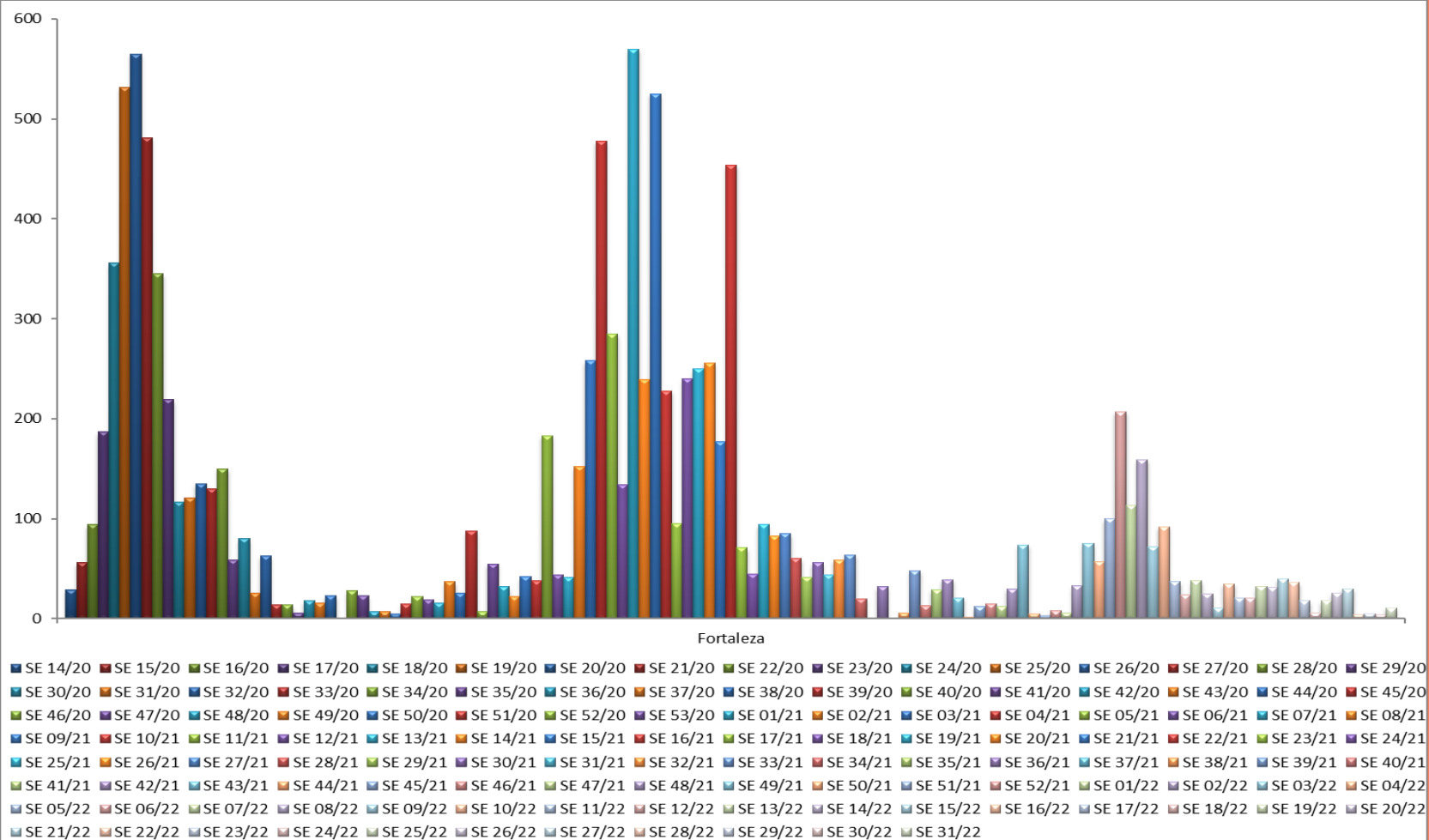
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de óbitos novos por coronavírus nos municípios com atuação SPDM, por semana epidemiológica.





# BOLETIM COVID-19

Óbitos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



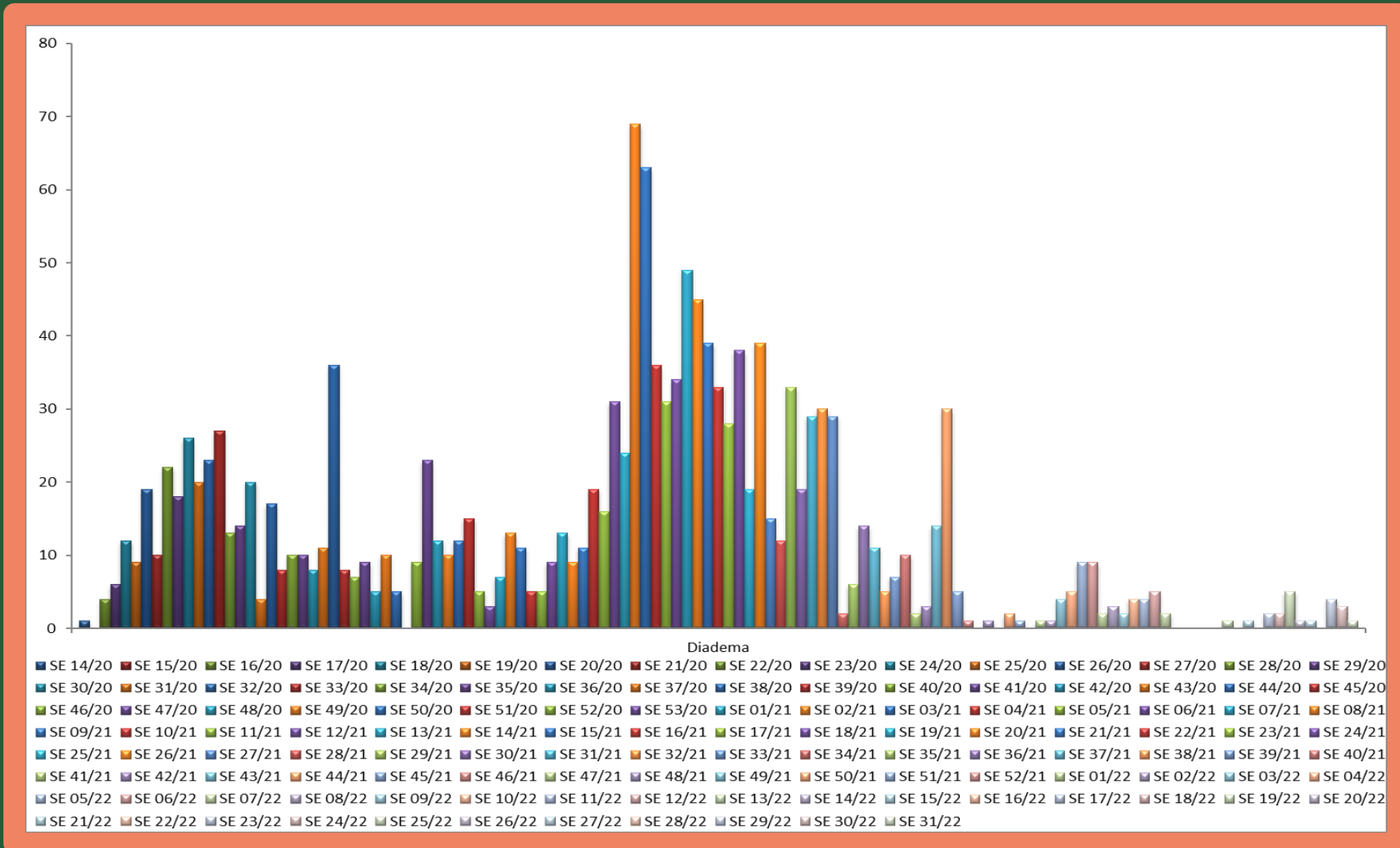






# BOLETIM COVID-19

Óbitos novos por coronavírus por município com atuação SPDM, Diadema, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.









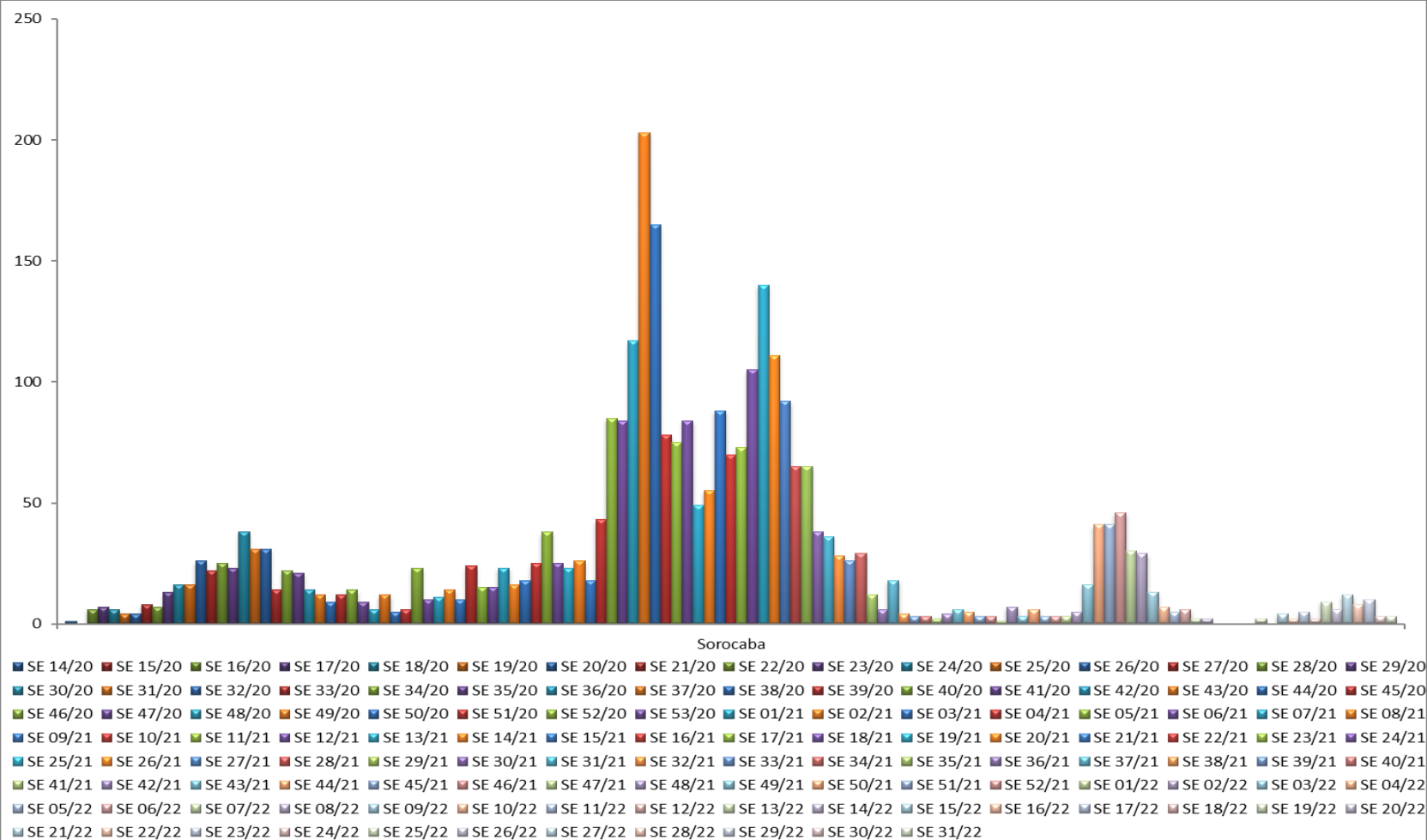






# BOLETIM COVID-19

Óbitos novos por coronavírus por município com atuação SPDM/AFILIADOS, Sorocaba, por semana epidemiológica, SE 14 de 2020 a 31 de 2022.



















# BOLETIM COVID-19

Observa-se uma queda no número óbitos novos semanais, em relação à semana anterior, na maior parte dos municípios com atuação SPDM; houve um aumento não significativo nos municípios de Taubaté (1), Mogi das Cruzes (3), Fortaleza (7), Uberlândia (1), São Bernardo do Campo (9), Campinas (3), Guarulhos (6) e Porto Alegre (3), sendo essencial a observação de sua evolução nas próximas semanas, a fim de se considerar uma tendência nos municípios analisados.

A presença de casos considerados mais leves desta variante, associados à vacinação da população, que ajuda a evitar casos graves e óbitos, não exclui a possibilidade de agravamento da doença quando há grande número de casos e disseminação do vírus.

Neste momento é importante reforçar medidas de prevenção da doença, além de observar a evolução nos números de casos e óbitos, com a constante revisão das ações necessárias ao enfrentamento da pandemia por parte dos governos e instituições, favorecendo a prevenção da transmissão da doença.

# BOLETIM COVID-19

## COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

### População Vacinada para Covid 19

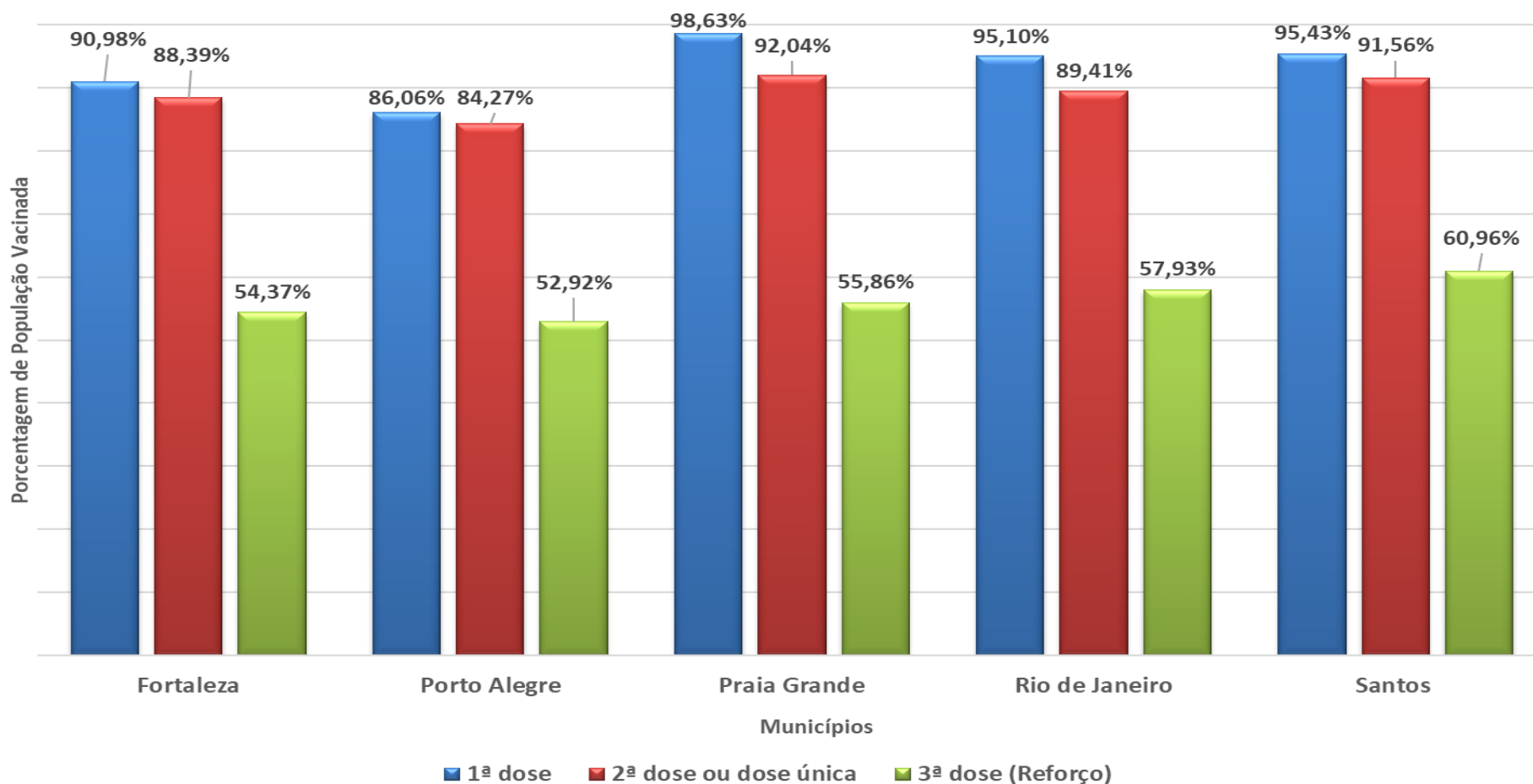
As informações apresentadas a seguir referem-se ao número de pessoas vacinadas, 1ª dose, 2ª dose ou dose e 3ª dose (dose de reforço), para Covid-19 nos municípios com atuação SPDM até o dia 09/08/2022. O município de Uberlândia apenas apresentou dados do dia 09/05/2022, sem atualização até a data finalização deste boletim.

Os dados foram retirados dos vacinômetros dos municípios e para alguns municípios, foram retirados do vacinômetro do Estado de São Paulo.

As informações serão apresentadas em porcentagem de pessoas vacinadas com a 1ª dose, com a 2ª dose ou dose única e com a 3ª dose.

# BOLETIM COVID-19

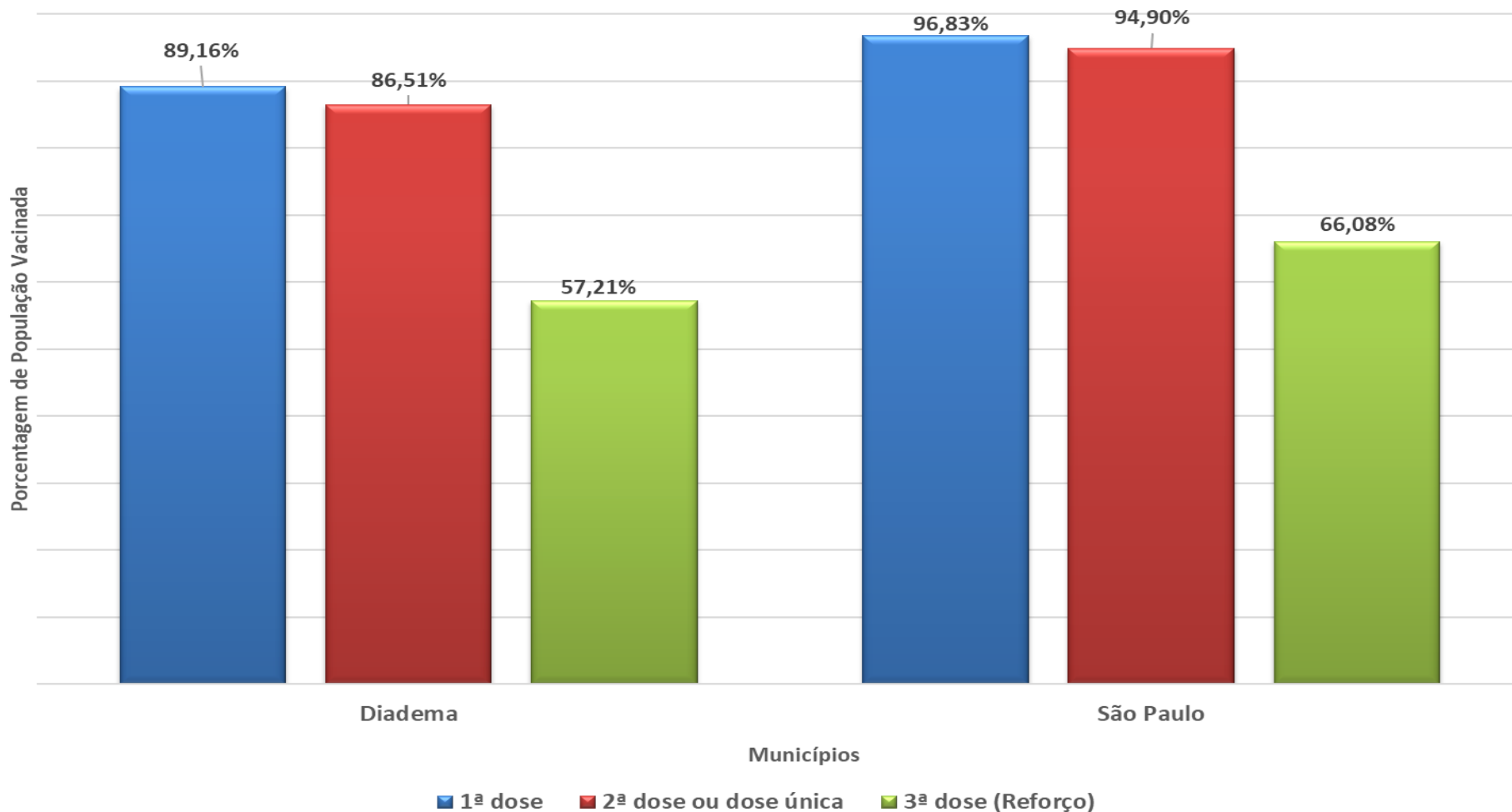
**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/PAIS, Fortaleza, Porto Alegre, Praia Grande, Rio de Janeiro e Santos, 09/08/2022**





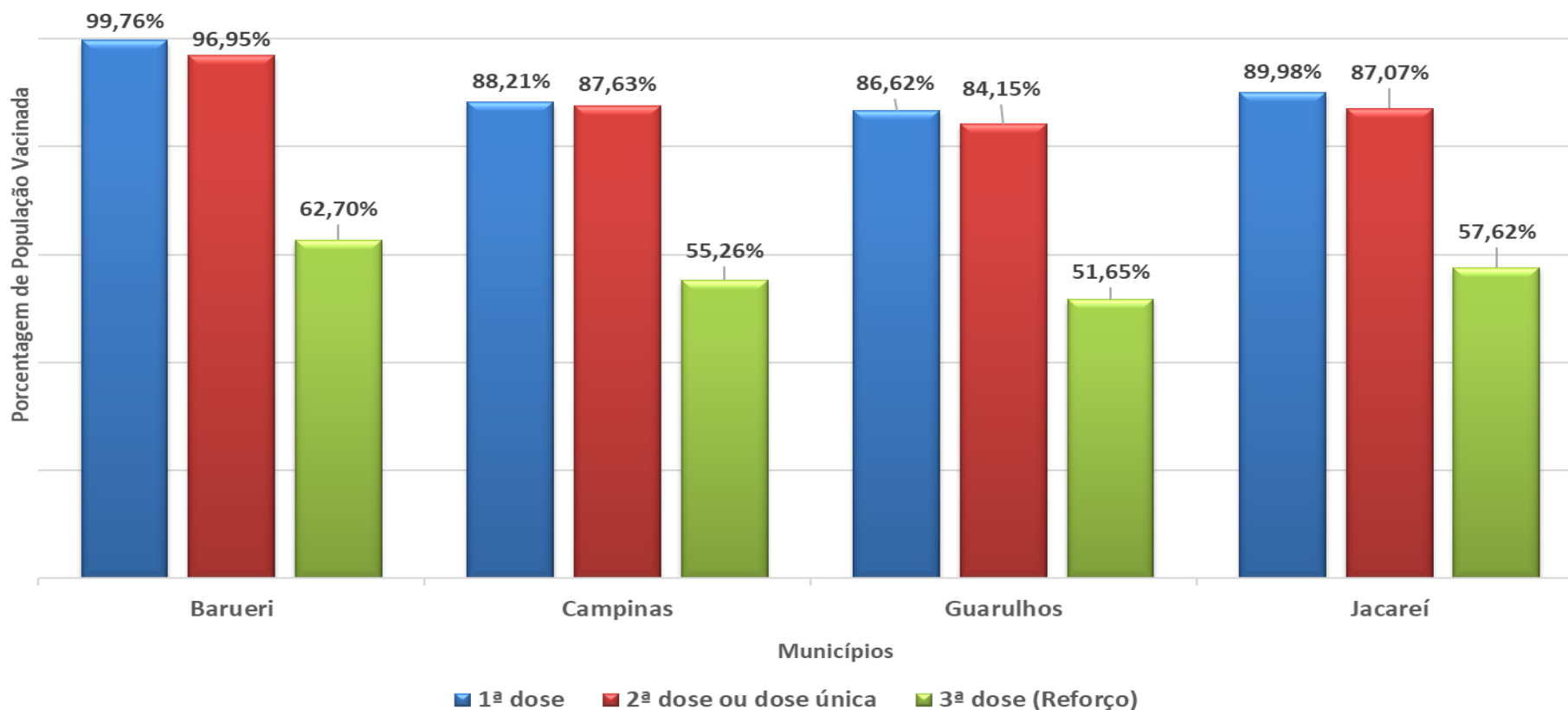
# BOLETIM COVID-19

Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM, Diadema e São Paulo, 09/08/2022



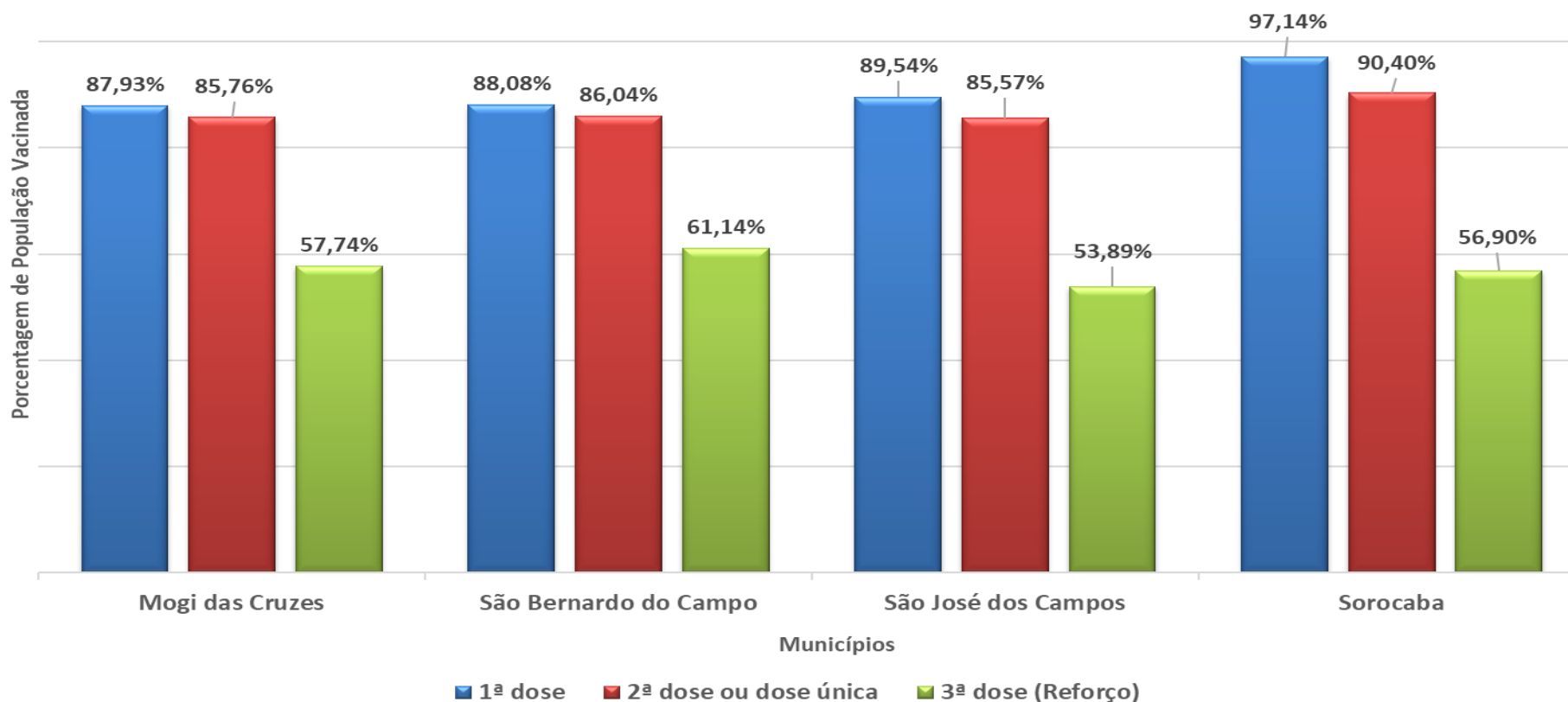
# BOLETIM COVID-19

Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Barueri, Campinas, Guarulhos e Jacareí, 09/08/2022



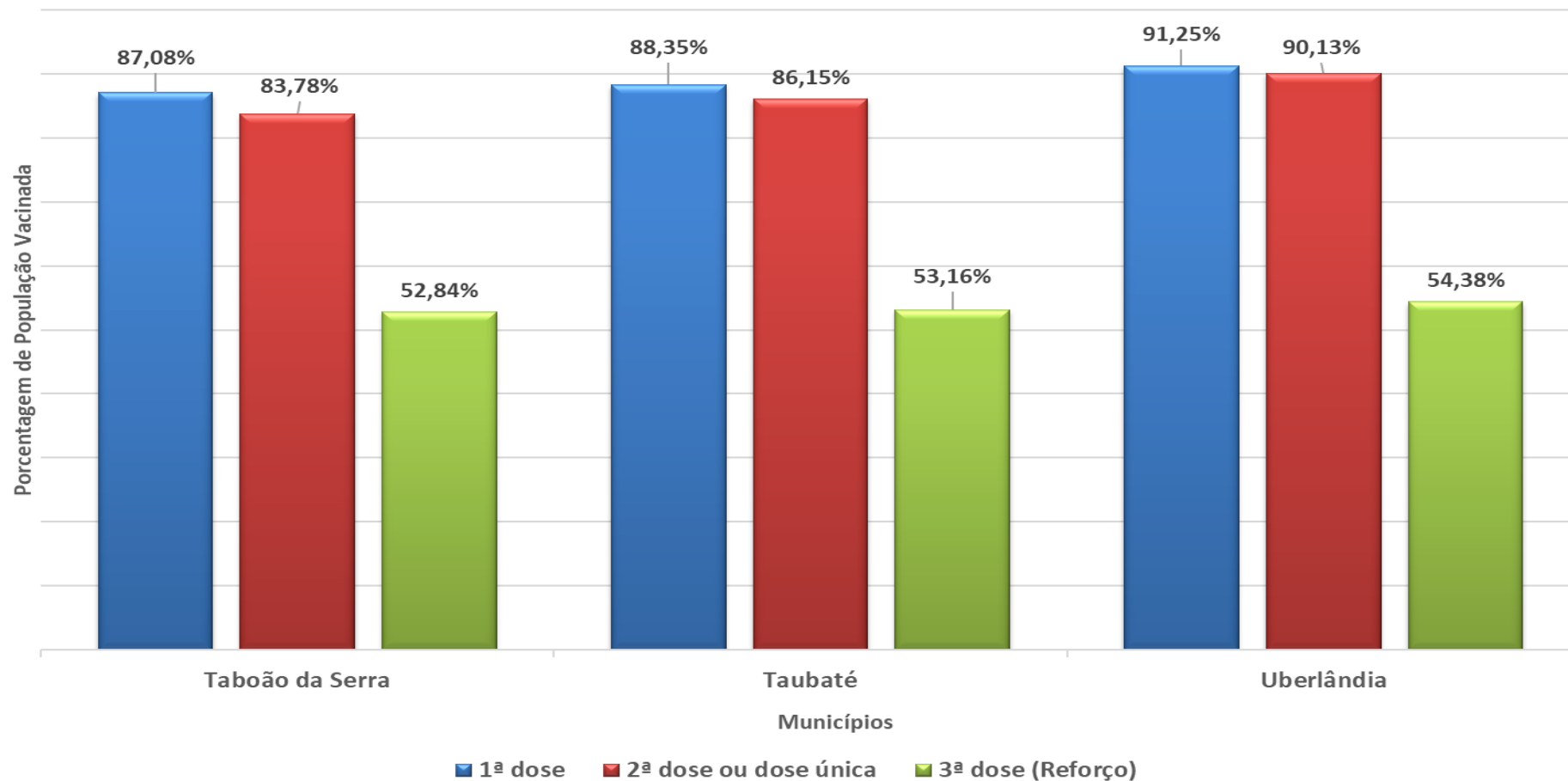
# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Sorocaba, 09/08/2022**



# BOLETIM COVID-19

**Porcentagem de população vacinada, segundo dose e município com atuação SPDM/AFILIADOS, Taboão da Serra, Taubaté e Uberlândia\*, 09/08/2022**



# BOLETIM COVID-19

Considerando-se as porcentagens de população vacinada, nota-se que Barueri, Praia Grande, Sorocaba e São Paulo são os municípios com maior proporção de pessoas vacinadas com a primeira dose; Barueri, São Paulo, Praia Grande e Santos com a 2ª dose ou dose única; e São Paulo, Barueri, São Bernardo do Campo e Santos são os municípios com a maior porcentagem de pessoas vacinadas com a 3ª dose entre os municípios com atuação da SPDM. É importante destacar que todos os municípios apresentam porcentagem maior que 86,0% da população vacinada com a 1ª dose, que 83,7% da população vacinada com a 2ª dose ou com a dose única e que 51,6% com a 3ª dose.

O cálculo foi feito considerando-se toda a população e não apenas a população adulta dos municípios e por isso as porcentagens podem parecer menores que as mostradas nos vacinômetros dos municípios.

A vacinação é uma estratégia coletiva de proteção, e sua eficácia é maior conforme o aumento da cobertura vacinal, não apenas nos municípios, mas mundialmente. Segundo a OMS, é necessária uma cobertura vacinal mundial de ao menos 70% para reduzir a circulação do vírus e frear a pandemia, o que está longe de acontecer, pois no final de dezembro de 2021 nem 40% da população mundial estava vacinada. Enquanto há países iniciando a aplicação de 4ª dose da vacina, há inúmeros países com baixíssima cobertura vacinal. Para controlar essa pandemia, reduzir a desigualdade mundial na saúde é essencial.

# BOLETIM COVID-19

## Referências

### Países

<https://www.populationpyramid.net/pt/popula%C3%A7%C3%A3o/2020/>

<https://covid19.who.int/>

### Brasil e Estados

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

### Municípios

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572)

<http://www.praia grande.sp.gov.br/publicacoes/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/coronavirus/boletim-municipal-informe-epidemiologico/>

### Vacinômetro

<https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/>

<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/saude/coronavirus/vacinometro/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia\\_em\\_saude/doencas\\_e\\_agrivos/coronavirus/index.php?p=314214](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=314214)

<https://experience.arcgis.com/experience/38efc69787a346959c931568bd9e2cc4>

<https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>

<https://vacinometro.sms.fortaleza.ce.gov.br/>

<https://news.un.org/pt/story/2021/12/1775062>

**Elaboração: Diretoria de Planejamento & Informação em Saúde – SPDM/PAIS**

**Contato: [planejamento.info@spdm-pais.org.br](mailto:planejamento.info@spdm-pais.org.br)**